Quinta-feira, 5 de março de 2020 | Edição n.º 4587 · Ano 87 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

DEFESA DE ESPINHO

Opinião. **"Da obra ao empobrecimento do século"** Tito Miguel Pereira p13

PUB
gosto tanto®

destaque Testemunhos

Três visões (gerações) da condição feminina na sociedade

Relatos de vivências de três mulheres espinhenses – Ana Bacelo (37 anos), Palmira Castro (59 anos) e Glória Rocha (79 anos) – em vésperas do Dia (8 de março) Internacional da Mulher p4, 5 e 6

4500 Espinho. **Assembleia Municipal ratifica cedência do Complexo de Ténis ao Clube de Espinho.** p7

4500 Freguesias. **Mar "agitado" em Paramos com "consequências gravosas e nefastas" do aumento do molhe de Leixões.** p10

4500 Região. **Ainda sem data as obras de beneficiação da EN109 – troço degradado entre Válega e Espinho.** p11

Entrevista. **Vanessa Paquete (24 anos) dedica vida ao vólei de praia.** p16

PUB

visto daqui

DESTAQUE
4, 5 e 6 | Três relatos de mulheres sobre o papel feminino, em vésperas do dia internacional da mulher

4500-ESPINHO
7 | Assembleia Municipal aprova contrato para o Complexo de Ténis
Clube de Ténis de Espinho terá de apresentar caução de 150 mil euros
8 | Ricardo Sousa eleito vice-presidente da Distrital de Aveiro do PSD
Lista de Paulo Leite ganha votação para o órgão Delegados de Seção à Assembleia Distrital

4500-FREGUESIAS
10 | Quebra-mar de Leixões causa agitação em Paramos
Junta de Freguesia alerta ministro do Ambiente para "consequências gravosas e nefastas"

4500-REGIÃO
11 | Tarda o arranque das obras de beneficiação da EN109
Troço degradado entre Válega e Espinho

É DO NOSSO MAR
12 | Vox pop e correio do leitor

OPINIÃO
13 | Tito Miguel Pereira

DEFESA-ATAQUE
16 | Vanessa Paquete, sente que o voleibol de praia feminino "é muito apoiado" pelo público
17 | Andebol. SC Espinho campeão inter-regional
17 | Futebol. Iniciados garantem presença na 1.ª Divisão Nacional a uma jornada do fim
18 | Voleibol. Tigres vencem vimaranenses e estão perto de garantir a fase dos primeiros
18 | Ciclismo. Apresentada equipa de 'guerreiros do asfalto' do GD Guetim
19 | Passa a Correr. Quase metade dos fãs do Running Espinho são mulheres

OFF
20 | Bom fim-de-semana
"Rota" de Sophia de Mello Breyner Andresen – Granja, Arquivo Municipal de Gaia e Jardim Botânico do Porto
22 | Agenda

EDITORIAL
Lúcio Alberto

Marés (ou correntes) paramenses

O aumento da construção do molhe de Leixões, abrangendo mais 300 metros de comprimento, suscitou preocupação em Paramos, cuja Junta de Freguesia não se fez rogada em escrever ao ministro do Ambiente, preconizando consequências desastrosas e irreversíveis.
A autarquia paramense alega que por experiências antigas sempre que há obras a norte, "as consequências são gravosas e nefastas para a freguesia, colocando em risco para além de pessoas e bens, o próprio território de Paramos."
O executivo presidido por Manuel Dias alude ainda a "uma enorme erosão da nossa praia", ao longo dos anos, "por falta de manutenção dos esporões existentes, que não é feita há dezenas de anos, pondo em constante risco o nosso aglomerado habitacional e o nosso território."
Foi dada também nota ao ministro Matos Fernandes de que com a realização da obra projetada em Matosinhos "o risco aumenta desmesuradamente e que dentro de pouco tempo teremos o território 'engolido' pelo mar, não só as habitações existentes e os seus habitantes, provocando uma enorme catástrofe."
Foi assim dado sinal de vontade e disponibilidade em Paramos "para se encontrar soluções que mitiguem os estragos que vão inevitavelmente acontecer, logo que a obra se inicie."
Entretanto, ainda perduram ecos do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha-Espinho, Instrumento de Gestão Territorial que regulamenta os diferentes usos e atividades específicos da orla costeira, definindo a classificação das praias e a regulamentação do seu uso balnear, consagrando a valorização e qualificação das praias consideradas estratégicas por motivos ambientais e turísticos, e definindo a orientação para o desenvolvimento de atividades específicas na orla costeira e para a defesa e conservação da natureza.
Lembram-se? Foi há pouco tempo (quase um ano) que se anunciou a eventualidade de intervenção no Lugar da Praia de Paramos, afetando, inclusive, habitações.
É caso para constatar que, de vez em quando, o mar "ameaça" Paramos com marés mais agitadas ou correntes "desviadas"...

feira semanal

Factos e figuras da semana

Lurdes Ganicho

A vereadora assume que "a única referência digna de nota e de comemoração" do Dia Internacional da Mulher (8 de março) "centra-se em lembrar as mulheres que foram pioneiras" no início da luta das mulheres. "O resto é de pura hipocrisia." Lurdes Ganicho assegura estar certa que "esta minha afirmação será chocante e digna dos mais diversos comentários nas redes sociais, mas é o que penso." E reforça a sua convicção no entendimento de que "não há nada mais desprestigiante para uma mulher do que ser considerada uma imposição legal", desejando que "as pessoas sejam escolhidas e valorizadas, não por serem homem ou mulher, mas pela capacidade e competência que demonstram."

"Escola para todos"

"Promover o sucesso – escola para todos" é uma medida que se aplaude e no concelho de Espinho incide a sua intervenção no ensino pré-escolar e 1.º ciclo das Escolas Básicas de Silvalde e Anta. Trata-se de projeto que visa a redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção do sucesso educativo. E abrange no total 525 crianças, 199 de Silvalde e 326 de Anta.

Estado degrado da EN109

Tarda o arranque das obras de beneficiação da EN109. O troço da EN109 regista um volume de tráfego significativo num piso degradado e há carência de passeios e passagens para peões na maior parte do percurso, como se verifica em Silvalde e Paramos. Ou seja, a EN109 não proporciona comodidade aos condutores nem oferece segurança aos peões.

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

Fundado em 27 de março de 1932 por Benjamim Costa Dias. Semanário registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594. **Proprietário e Editor:** EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros. NIF: 500 095 540 **Morada:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO **Administrador / Publisher:** Nelson Soares. **Detentores com 5% ou mais do capital:** Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA. **Diretor:** Lúcio Alberto (lucio.alberto@defesadeespinho.pt) **Redação:** Manuel Proença (manuel.proenca@defesadeespinho.pt) / Lisandra Valquaresma (lisandra.quaresma@hotmail.com) **Colunistas:** Carlos Guimarães Pinto, Cláudia Brandão, Manuela Aguiar, Manuel Sancebas, Mário Frota e Fábio Vitó. **Projeto Gráfico:** Nuno Almeida (Medesign) **Design e Paginação:** Ricardo Laranjeira Gomes **Fotografia:** Isabel Faustino, Francisco Azevedo, Sara Ferreira e Bruno Miguel Pinto **Publicidade, Secretaria de Administração e Redação:** Cristina Fonseca / Fernanda Oliveira (geral@defesadeespinho.pt) **Contactos:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO. Tel. 227341525/ 227319912 / 227666559 · Fax: 227319911 · Telemóvel: 934032770 · Email: geral@defesadeespinho.pt / Email: defesadeespinho@sapo.pt **Correspondência por via postal:** Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex. **Impressão:** NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex. **Tiragem média:** 3700 **Depósito Legal n.º** 1604/83 **Estatuto Editorial** disponível em www.defesadeespinho.pt

DISCLAIMER: Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
© 2020 Defesa de Espinho – Todos os direitos reservados

CAMANÉ & MÁRIO LAGINHA

CASINO ESPINHO

7 MAR

JANTAR CONCERTO

www.gruposolverde.pt

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

destaque Temas locais com profundidade.

> Acho que as mulheres devem ser elas mesmas, devem procurar fazer aquilo que realmente gostam, não porque é moda ou porque temos que ser iguais. A mulher tem que continuar a ter o seu papel na sociedade como sempre teve. Acho que tudo se consegue". - *Ana Bacelo*

© SARA FERREIRA

"Marquei uma aula mas não disse que era cega e quando vim, apareceu-lhes uma pessoa que trazia um cão guia atrás"

ENTREVISTA.

Ana Bacelo, de 37 anos, é exemplo de uma mulher determinada, confiante, capaz e persistente, quer na vida, quer nos sonhos.

Cresceu em Espinho e é na sua cidade que encontra o palco de uma das suas maiores paixões: os cavalos.

Licenciada em psicologia e com mestrado em gestão, Ana trabalha como bancária há 12 anos. A sua incapacidade visual nunca a impediu de ser feliz e de ser uma mulher cheia de vida e de projetos.

LISANDRA VALQUARESMA

"Defino-me como uma pessoa normal. Tenho alguns defeitos e algumas qualidades como toda a gente e, a par disso, algumas limitações como ter que parar para comer ou dormir". É assim que Ana Bacelo, de sorriso fácil e aos 37 anos se define.

É natural de Espinho, cresceu na cidade e é nela que faz quase toda a sua vida, saindo apenas para trabalhar. Ana Bacelo é bancária, trabalha no Porto. A vida levou-a até ao banco BPI onde trabalha há 12 anos. "Eu queria ser veterinária, mas achei que a minha incapacidade visual me impediria de seguir essa profissão e, por isso, fiz uma licenciatura em psicologia porque achei que poderia, dessa forma, ajudar os outros." No entanto, recorda que o mercado de trabalho não lhe abriu portas. Como forma de se estabilizar economicamente resolveu fazer um mestrado em gestão. "Fiz o mestrado e ao mesmo tempo respondia a anúncios. Consegui um estágio no banco e fui ficando até ser promovida. E desde há 12 anos que estou lá."

Ao olhar para o seu crescimento, Ana recorda a infância. "Os tempos da escola tiveram altos e baixos como toda a gente. Sempre estive muito atenta nas aulas para conseguir memorizar e não perder muito tempo fora dali. Sempre achei que havia coisas muito mais interessantes para fazer. Andei no balé, na natação e na música. Brinquei muito na rua, pois antigamente isso ainda era possível em Espinho. E depois lia muito, embora com algumas limitações, porque na altura estava cingida aos livros que havia em braile e não podia, eu própria, escolher aquilo que eu queria. Em criança lia desalmadamente, ainda hoje tenho que ter um livro sempre ativo."

A par com a leitura, a paixão pelos cavalos sempre fez parte da vida de Ana. Ia montando, de vez em quando, até ao dia em que decidiu que "queria aprender a montar a sério". Pensou, inicialmente, no centro hípico de Leça da Palmeira. Contudo, "tendo um em Espinho era um disparate estar a ir para lá. Eu gosto muito de Espinho e acho que a cidade tem todas as valências. Se posso fazer alguma coisa aqui dentro, não vou para fora." Chegou, pela primeira vez, ao centro hípico do Aero Clube da Costa Verde para marcar uma aula. "Marquei uma aula e não disse que era cega. Informei apenas que ia levar um cão comigo. Quando vim, apareceu-lhes uma pessoa que era cega e trazia um cão guia atrás." Ana afirma que isso nunca foi um problema. "Eu não fiz isso para esconder, só acho que não deve ser encarado como um bicho papão."

No centro hípico, Ana é acarinhada por todos. Por lá passa muito do seu tempo, onde monta, conversa, trata dos cavalos e convive com várias crianças que, assim como ela, gostam de montar. "Já passei momentos maravilhosos aqui neste centro. Sempre gostei de estar aqui e desfrutar. Fui andando até que um dia me convidaram para dar um bocadinho mais de mim ao clube, ao integrar uma lista para a Direção do clube." Ana aceitou o desafio, confessando que o encarou com muito orgulho. Assumiu a coordenação da secção de hipismo e diz-se sortuda "por estar no meio de pessoas excecionais que me dão uma ajuda enorme a levar isto para a frente".

Desde 2017 a trabalhar e a dar o seu contributo com mais responsabilidade, Ana Bacelo orgulha-se das sessões de hipoterapia que existem no clube. "A hipoterapia é uma das valências que nós temos cá e é aquele lado social que eu acho que o Aero Clube tem que ter. Nós somos uma instituição recreativa sem fins lucrativos e a hipoterapia é, no fundo, a nossa resposta social para os problemas que existem." Contente com o desafio conta: "o sucesso deste projeto foi tal que concorremos ao BPI Capacitar e fomos premiados com uma menção honrosa, o que me dá um orgulho enorme." Esta iniciativa que visa apoiar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a autonomia de pessoas com incapacidade, deixou Ana contente e permitiu, ao centro hípico, dotar-se de ferramentas que antes não existiam.

"Acho que o papel da mulher nunca esteve em causa"

A olhar para o Dia Internacional da Mulher, Ana Bacelo diz-se um pouco conservadora no tema. "Esta história de que o papel da mulher tem que ser mais visível, eu não concordo porque as mulheres sempre foram fazendo as suas coisas. Se nós olharmos para a história de Portugal percebemos que nós já tivemos mulheres que foram rainhas. A rainha Dona Amélia, por exemplo, foi uma mulher muito importante no seu tempo e que deu uma ajuda enorme a Portugal. A condição feminina delas nunca as impediu de brilharem no seu tempo."

Convicta de que os tempos são outros, Ana confessa saber que "a mulher chega a casa do trabalho, tem que cuidar dos filhos e fazer mais mil e uma coisas, é verdade, mas acho que nós, mulheres, conseguimos sempre, ao longo da história, demonstrar o nosso valor. Eu, por exemplo, não acho que esteja a fazer aqui no clube, nem mais nem menos, por ser mulher. Acho que isso nem sequer é uma questão."

Da opinião de que tudo se complementa, Ana confessa que "se um homem me vier abrir a porta eu vou ficar toda contente. Acho isso um símbolo de cavalheirismo e não vou ficar nada ofendida. Se me quiser levar a mala é a mesma coisa. Não é que eu não seja capaz, mas até agradeço. Acho um sinal de respeito e educação. Isso não me faz confusão nenhuma. É como o facto de eu ser cega e alguém me vir perguntar se eu preciso de ajuda para atravessar a rua. A pessoa só me está a fazer uma pergunta por educação, não me está a diminuir." •

Ana e os seus dois fiéis amigos, Faruk e Abba.

A **HIPOTERAPIA** é uma terapia que serve para ajudar pessoas com necessidades no desenvolvimento psicológico, social e físico, em que o cavalo é o mediador. São utilizados cavalos específicos, dotados de certas características para que a terapia seja eficaz, tais como a tranquilidade do animal ou a capacidade de não se assustar com determinados barulhos. No Aero Clube da Costa Verde há, à disposição, um elevador que ajuda a transportar a pessoa, de forma mais fácil, quer na subida, quer na descida do cavalo.

> A mulher é igual ou superior ao homem. Espero que as mulheres reivindiquem os seus direitos. A todos os níveis a mulher é marcante e marca a vida na sociedade. A nível universal, a mulher é a maior. Por isso, vivam as mulheres!"
> *Glória Rocha*

"Nunca me senti prejudicada por ser mulher porque nunca me deixei prejudicar"

© SARA FERREIRA

ENTREVISTA.

Aos 79 anos, Glória Rocha assume o cargo de diretora da Universidade Sénior de Espinho.

Com um percurso, já de 22 anos, à frente da Universidade, confessa que a casa onde trabalha é a sua primeira neta.

Um relato de vida no feminino, repleto de vivências e desafios.

Começou a sua caminhada profissional como professora primária. Colocada "numa aldeia muito pobre, numa escola a cair aos pedaços, com alunos de 16 anos na quarta classe e outros de sete no primeiro ano", Glória percebeu que o seu caminho não seria aquele. "Foi uma experiência marcante para mim. No final do ano letivo, os pais pediram-me para voltar no ano seguinte, mas na verdade eu queria alargar mais o meu âmbito de relações humanas. Então fui tirar o curso de serviço social."

Trabalhou como assistente social no Centro de Saúde de Santa Maria de Lamas e, ainda, no Centro de Saúde de Espinho durante 27 anos. Aposentou-se, anos mais tarde, devido "a um descontentamento com a vida laboral". "Aposentei-me, voluntariamente, aos 53 anos. Eu apresentava propostas que não eram efetivadas e, passados alguns meses, essas ideias eram apresentadas como se fossem originárias de quem as expunha. Eu realmente saturei-me dessa situação e acabei por me aposentar."

"Se tivesse netos não me podia dedicar à universidade como me dedico"

Ao pensar no percurso profissional que desenvolveu, Glória Rocha sente-se orgulhosa e afirma que cresceu muito enquanto mulher. Trabalha na Universidade Sénior de Espinho e nunca, no passado, pensou em assumir o cargo na Direção. "Estar à frente da universidade foi, para mim, uma grande surpresa. Sempre recusei cargos de direção, mas o antigo presidente desta casa convidou-me a ficar no seu lugar. Eu não queria. Lembro-me que na primeira Assembleia Geral eu não apareci. Estava doente na época, mas não apareci porque eu não queria assumir." No entanto, tempo depois, Glória repensou e acabou por aceitar. Está na Direção há 22 anos.

Para além dos objetivos relativos ao ensino próprios de uma universidade, a "troca de experiências e o convívio" são os grandes impulsionadores para o "crescimento e a evolução enquanto pessoas e mulheres." Glória Rocha afirma que "a percentagem de mulheres na universidade é de 90%. Para elas, que estão cá, acho que todas têm crescido. Temos exemplos de pessoas fantásticas que chegaram à Universidade totalmente em baixo, com depressões e que, passados alguns meses, são outras pessoas. Totalmente autónomas, vestem-se melhor e têm gosto em vir para aqui. Isso é muito gratificante para quem está à frente de uma instituição."

A par com as alunas, a Direção da Universidade é maioritariamente feminina, tendo apenas um homem. Segundo a diretora, há um sentimento unânime na importância do papel da mulher. "Aqui na Universidade, mesmo os professores, costumam dizer que nós recebemos mais do que aquilo que damos. Cada vez mais as mulheres se assumem. São mais instruídas e mais capazes. Cada ser é um ser individual e tem o seu próprio valor. Por isso, preocupamo-nos em fazer um trabalho em que elevamos a autoestima e esperamos que se afirmem como pessoas e como mulheres."

"Aos homens tudo é permito, às mulheres muito menos"

Olhando um pouco para si, Glória Rocha confessa: "Eu acho que se não estivesse aqui a trabalhar, não tinha este espírito. Acho que estaria de outra forma na sociedade." Afirmando que nunca se sentiu diminuída nas suas funções por ser mulher conta, contudo, uma experiência profissional que a marcou. "Eu estive para ser promovida, no passado, num trabalho que desenvolvi, mas como algumas caraterísticas em mim não coincidiam com a administração, eu não fui promovida. Isso, para mim, foi marcante."

Tendo noção que ainda persiste uma certa dificuldade de a mulher conseguir chegar a lugares profissionais de topo, Glória não hesita dizendo que isso acontece "devido à visão masculina da sociedade." Acredita que "aos homens tudo é permitido, às mulheres muito menos", mas admite a existência de uma mudança. "Tenho visto, aqui na Universidade, que há senhoras mudadas. Senhoras cujos maridos dizem: "desde que foste para a universidade tu és outra mulher." Com isto, Glória Rocha acredita no papel da instituição e afirma que "elas verificaram que eram pessoas, que tinham as suas ideias e impuseram-nas."

Da sua experiência enquanto mulher e profissional, Glória Rocha diz que procura "sempre dizer que o homem é igual à mulher". Com os mesmos direitos e os mesmos valores, a

diretora da Universidade Sénior de Espinho, evidencia que até "está provado que nas empresas em que há mais mulheres, a empresa funciona melhor. As empresas tornam-se mais humanas e mais fraternas."

Ao recordar o seu tempo de maternidade, a diretora da Universidade, afirma que esse tema nunca a prejudicou. "No meu caso, nunca fui prejudicada por causa da maternidade. Mas agora os tempos são outros. Sei que, agora, a Segurança Social está a dar mais apoios à maternidade. O homem pode gozar a sua licença de paternidade de outra forma, mas em certas empresas a mulher ainda continua a ser prejudicada pelo facto de ter filhos ou querer engravidar. Verificamos, infelizmente, que hoje isso ainda acontece. Com mágoa porque a mulher, se quiser realizar-se como mãe, fica naquela corda bamba. Acho que temos que chamar as empresas à responsabilidade social, contribuindo para que a igualdade seja mais estabelecida a todos os níveis."

"Bati o pé, mas senti que fui muito criticada e que me marcaram por isso"

Glória Rocha, com 79 anos, pertence a uma geração mais antiquada na forma de pensar e, até, talvez, em ver o papel da mulher na sociedade. Apesar de admitir que "hoje em dia isso já se está a tornar diferente", Glória acredita que a mudança de mentalidade é um processo longo e que ainda "vai demorar um bocadinho a ser ultrapassado."

Um dos campos em que evidencia uma "grande desigualdade", entre homens e mulheres, é na distribuição das tarefas domésticas. Conta, até, uma experiência familiar em que "diziam que os homens não deviam entrar na cozinha." Enquanto mãe de dois filhos, um rapaz e uma rapariga, Glória pedia, por vezes, ao filho para realizar algumas tarefas em casa. "Quando eu fazia isso, perguntavam à minha filha se ela não tinha vergonha de o irmão ir fazer aquela tarefa. De forma que fiquei muito vincada com isso." Indignada com situações do género, afirma: "procurei e procuro sempre dizer que o homem é igual à mulher. O que um pode fazer, o outro também pode. Pode e deve, aliás. As tarefas têm que ser distribuídas na família." Admite que trabalha mais agora do que antigamente, mas que "a distribuição das tarefas é essencial porque só assim é que se consegue viver em família."

Enquanto mulher olha para o passado e sente que não foi prejudicada. Muito porque "não me deixei prejudicar". "Tive situações familiares em que queriam que eu deixasse de trabalhar para poder cuidar de uma pessoa. E eu disse que não. Não abdicaria da minha carreira. Enquanto eu puder, a minha carreira vai manter-se. A situação teria que se resolver porque eu não iria parar de trabalhar." E confessa dizendo que "dessa forma bati o pé. Mas senti que fui muito criticada e que me marcaram por isso." // LV •

> Nós, mulheres, não nos devemos diminuir a nós próprias ou ir em preconceitos. Acho que tem que começar por nós e pensarmos que temos competências. Sou capaz e, por isso, vou à luta. Há aquela ideia que as mulheres têm que demonstrar mais? Há. Então demonstremos!

©SARA FERREIRA

"Chefiei uma área com 40 homens e nunca tive problemas"

ENTREVISTA.
Palmira Castro tem 59 anos e é um exemplo de como a sua condição, enquanto mulher, nunca foi colocada em causa.
Iniciou uma carreira como engenheira química, na qual evoluiu e cresceu pelo seu mérito.

Muitos recordam-se de Palmira Castro do tempo em que foi jogadora de voleibol, mas as redes e as bolas deixaram-na já há vários anos para assumir outro compromisso.
Tem 59 anos, é natural de Espinho e trabalha como engenheira química na refinaria Petrogal em Leça da Palmeira. Gosta daquilo que faz, continua satisfeita e sente-se "privilegiada por estar numa empresa grande que dá muitas oportunidades e onde há muitas coisas diferentes para fazer." No seu percurso profissional já passou por várias fases, desde a área operacional onde se produz, basicamente, a gasolina, até pela área de planeamento. Confessa que não pensa muito neste trajeto a nível profissional, mas acredita que tem tido "um bom percurso".
Quando era mais nova, Palmira tinha dois focos na vida. "Eu queria dois cursos em simultâneo, queria educação física e engenharia química. Mas depois cheguei à conclusão de que os dois cursos, ao mesmo tempo, era demasiado. Então acabei por optar pela engenharia química, não sei bem porquê, mas desde miúda que gostava de matemática, física e química. Sempre tive essa ideia."
Trabalha na refinaria desde 1985, mas quando terminou o curso deu, durante um ano, aulas de ciências da natureza no antigo ciclo preparatório. "Dei aulas à noite no que, na altura, era o ciclo preparatório e que agora corresponde ao quinto e sexto anos. Dei aulas porque tinha habilitações para isso. O meu curso permitia. Depois disso fiz um estágio, até que, mais tarde, cheguei à refinaria."

"Quando eu entrei para a refinaria era um universo de homens"

Quando chegou à empresa, Palmira Castro recorda que não existiam muitas mulheres. "Quando eu entrei na refinaria, na parte industrial, por exemplo, não havia muitas mulheres. Era eu e mais duas colegas." Agora, passados vários anos, conta que "vamos a uma refinaria e vemos mais engenheiras do que engenheiros. Houve uma evolução. Antigamente nos cursos de engenharia quase só existiam homens, principalmente na engenharia civil e mecânica. Agora as pessoas estudam até mais tarde e, inevitavelmente, há mais mulheres no mercado de trabalho. Quando eu entrei para a refinaria era um universo de homens."
Quando pensa no curso que escolheu, Palmira afirma que ele a preparou, com ferramentas, para o futuro. Sempre assumiu as suas funções com determinação e nunca, em momento algum, se sentiu "diminuída" na sua condição de mulher. "Sinto-me privilegiada, pois trabalho numa empresa onde não há discriminação, mais concretamente discriminação de género. Nunca me senti diminuída nas minhas funções por ser mulher. Eu, numa das funções que tive, chefiava uma área onde estavam cerca de 40 homens e nunca tive problemas."
Apesar de apresentar um testemunho feliz e positivo, Palmira Castro tem noção que não acontece o mesmo em todos os casos. "No meu caso sinto-me privilegiada, pois na empresa onde trabalho não há esse tipo de discriminação de género. O salário é independente do género. Eu não sinto isso na pele, mas acredito que ainda continue a existir, particularmente ao nível de pequenas empresas. Apesar de achar isso, acredito que já evoluiu." Mesmo no que diz respeito à presença de mulheres em cargos de chefia, Palmira afirma: "acredito que isso, se calhar, acontecia mais no passado. Os cargos de chefia eram mais entregues a homens e que, naturalmente, eram mais bem pagos. De facto, não sou a pessoa ideal para apontar este tipo de coisas porque eu nunca senti na pele essa discriminação." Já ao nível da desigualdade na realização das tarefas domésticas, Palmira concorda. "Aí, nesse campo, acho que há desigualdade. Noto que nas gerações mais novas do que a minha há uma maior distribuição do trabalho. Mas na minha geração sinto mais essa desigualdade."

"Às vezes tenho saudades daquele convívio que nós tínhamos"

Sendo o desporto também uma paixão, Palmira jogou e brilhou, na sua época, enquanto jogadora de voleibol. Muitos ainda a recordam desse tempo.
Começou a jogar com 13 anos. Apesar de considerar que foi um começo tardio, a idade nunca foi um impeditivo para que jogasse e tivesse paixão pelo voleibol. Iniciou-se no SC Espinho, de onde viria, mais tarde, a sair, pois, considerava que "não fazia sentido estar num clube só com oito jogadoras. Saí porque só tínhamos uma equipa sénior." Depois, decidiu ir jogar um ano no Vitória de Guimarães, pois "tinha lá colegas com quem eu me dava muito bem." Seguiu-se o Leixões, onde permaneceu quatro anos, regressando ainda ao SC Espinho, onde terminou a carreira. Destes vários anos enquanto jogadora, Palmira arrecadou alguns títulos, taças e supertaças, tendo ganho dois campeonatos na época do Leixões.
Atualmente, o voleibol ficou de lado, embora "continue a gostar muito do desporto. Continuo a ver de vez em quando, particularmente quando tenho alguém conhecido a jogar, mas não com muita frequência. Vejo mais na televisão", confessa.
Ao recordar essa época, a ex-jogadora afirma: "foi um tempo que gostei bastante, até porque gostava muito do desporto em si. Tenho muito boas recordações. Não sou saudosa, mas foi um período feliz." // LV •

opinião
Lurdes Ganicho,
Vereadora da Câmara Municipal de Espinho

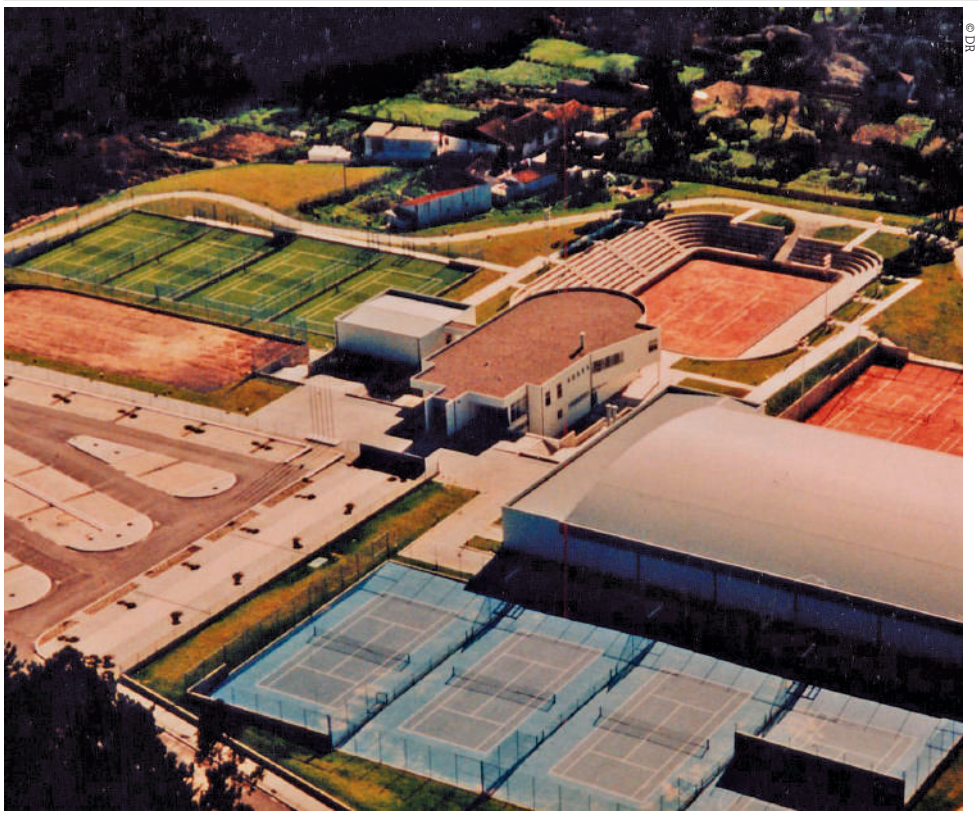
Apenas recordo as pioneiras desta luta

A Luta das Mulheres começou em finais do século XIX, início do século XX, e só em 1975, as Nações Unidas adotaram o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher com o objetivo de lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, independentemente da sua condição social, racial, política ou religiosa.
Para mim, neste dia, a única referência digna de nota e de comemoração centra-se em lembrar as mulheres que foram pioneiras no início desta luta. O resto é de pura hipocrisia.
Estou certa que esta minha afirmação, será chocante e digna dos mais diversos comentários nas redes sociais, mas é o que penso.
Devo esclarecer que me considero uma mulher de sorte. Afinal, formei-me em Engenharia Civil, numa época em que uma mulher nas obras era motivo de chacota e muitas piadas. O estigma era de tal ordem, que a minha mãe me pedia encarecidamente para eu ir dar aulas, em vez de exercer a minha profissão. Depois de acabar o curso, trabalhei num gabinete de projetos, mas ao fim de um ano mudei-me para uma empresa de construção. Era uma empresa familiar gerida com muito arrojo, pois para além de ser a primeira mulher a ser admitida para a empresa, entrei para a produção e pelo meu trabalho consegui ascender a vários cargos de direção. Fui a primeira mulher a entrar naquela empresa e a funcionária com o salário mais alto.
Fala-se muito em igualdade de oportunidades e em salários iguais, para trabalhos iguais.
Sim, eu tive a minha oportunidade e agarrei-a com unhas e dentes. Quem ler este texto, poderá ficar a pensar que fui uma sortuda. Sim fui, pela oportunidade. De resto para tudo ser possível, tive de trabalhar muito mais que os outros, tinha de estar sempre a olhar pelo retrovisor para prevenir as rasteiras, tinha de trabalhar sempre a topo, sem falhas, sem faltas e sem limite de horas de dedicação, mesmo depois de regressar a casa.
Isto tem os seus custos e é aqui que reside a hipocrisia dos dias de hoje, porque neste aspeto nada mudou.
Nenhum homem gosta de ganhar menos que a mulher ou de ter um cargo inferior. São poucos os que ficam em casa a cuidar da família para a mulher ir para uma reunião, sem hora de regresso. A mulher tem de trabalhar muito mais para provar que é competente. Tem de ter sempre um sorriso, senão está "naqueles dias do mês". Tem de andar sempre bem arranjada, senão é desmazelada. Tem de ter sempre a casa organizada e mais que tudo tem dois papéis fundamentais, dos quais não pode abdicar, ser mulher e ser mãe.
Depois vem a maior curiosidade de todas, é que para entrar na política são precisas quotas!
Quotas?! Para mim isso é um insulto. O paradigma da situação é que em 1989 para entrar na empresa, não precisei de nenhuma imposição legal e em pleno século XXI, para entrar na política, é obrigatório o cumprimento das famosas quotas. E já que tem de ser, se for possível que tenha "dois dedos de testa".
Não há nada mais desprestigiante para uma mulher do que ser considerada uma imposição legal.
Não sinto por isso, nenhuma animação especial em celebrar o dia 8 de março, apenas recordo as pioneiras desta luta, que nos deram a possibilidade de continuar a perseguir iguais oportunidades.
O meu desejo é que as pessoas sejam escolhidas e valorizadas, não por serem homem ou mulher, mas pela capacidade e competência que demonstram.

4500 Espinho

Cidade em forma de notícia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



© DR

Aprovado contrato para o Complexo de Ténis

MANUEL PROENÇA

A ASSEMBLEIA Municipal de Espinho aprovou, por maioria (duas abstenções, de Guilhermino Pedro Pereira do Partido Socialista e de Jorge Carvalho da CDU), "autorizar a celebração de Contrato de Cedência de Utilização do Complexo de Ténis de Espinho, com o Clube de Ténis de Espinho". Um tema que suscitou alguns comentários por parte de alguns dos vogais daquele órgão autárquico. As maiores reservas vieram da parte da CDU, de Jorge Carvalho e do vogal do Partido Socialista, Guilhermino Pedro Pereira, que consideraram excessivo o prazo de concessão daquele equipamento municipal. Jorge Carvalho criticou o facto de o contrato "não especificar as obras" que deverão ser realizadas" pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE), "nem os investimentos que irá fazer" e que, por isso, "não acautela os interesses do Município". E Guilhermino Pedro acrescentou, na sua intervenção, que "o clube não tem dinheiro".

De resto, os vogais foram contundentes relativamente ao estado de degradação a que chegou aquele equipamento municipal cujo 'valor' ultrapassa os dois milhões de euros.

O vogal socialista, Jorge Pina chegou mesmo a dizer que este seria "um caso de polícia" deixando a esperança e "a certeza de que o CTE vai fazer um bom trabalho".

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho que tem o pelouro do Desporto, Vicente Pinto aproveitou para fazer um historial e para revelar que neste processo "houve propostas privadas" e que a apresentada pelo CTE "fez-nos pensar". Por isso, "decidimos explorar esta oportunidade".

Vicente Pinto assumiu um 'mea-culpa' da Câmara relativamente ao passado, mas admitiu que pesou nesta atual decisão "a necessidade de retorno social e desportivo".

O vereador com o pelouro do Desporto mostrou-se entusiasmado com o facto de "a Direção do CTE estar muito interessada em trabalhar de perto com a Câmara Municipal junto das escolas", numa parceria que "irá potenciar a parte formativa e o Complexo de Ténis".

Vicente Pinto acredita que "com uma gest3ão conhecedora é possível rentabilizar o Complexo de Ténis" e que este protocolo firmado com o CTE "pode ser simples mas não é simplista". E sendo assim, o vice-presidente da Câmara crê que "desta vez vai correr bem", prometendo que a Câmara Municipal "estará ao lado do CTE no que toca ao desenvolvimento desportivo, apoiando-o nesta missão arrojada".

Vicente Pinto explicou, ainda, que o CTE, segundo o protocolo, terá de depositar uma caução de 150.000 euros e garantiu que neste documento "o interesse público está assegurado", lembrando que durante todo este tempo que passou "o principal prejudicado foi o interesse desportivo".

Com uma gestão conhecedora é possível rentabilizar o Complexo de Ténis"

Vicente Pinto

© DR

Direitos e obrigações no contrato com o CTE

O CONTRATO estabelecido entre o Município de Espinho e o Clube de Ténis de Espinho (CTE) para a cedência de utilização do Complexo de Ténis, prevê, entre muitas outras condições, uma vigência por 25 anos, sendo o CTE obrigado ao pagamento, ao primeiro outorgante, de um valor mensal de mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. O CTE terá, ainda de prestar caução no montante de 150.000 euros e deverá executar, no prazo de 18 meses, após aprovação do pedido de licenciamento, obras de reparação, reabilitação e adaptação do Complexo de Ténis. Obras que deverão incidir "na reparação e adaptação das infraestruturas existentes, ajustando-as às novas realidades e à procura por parte da população ativa; reparação e pintura da receção, salas de apoio administrativo, de apoio ao estudo, loja de equipamento desportivo, sala de apoio médico e corredores de ligação; requalificação das instalações sanitárias e intervenções de beneficiação da área atual do ginásio; reabilitação da área de cafetaria e restaurante; reabilitação dos campos de ténis de terra batida interiores e exteriores; reparação do pavilhão, que incluí a repintura natural, o arranjo dos campos, a eletrificação, a iluminação do espaço e o arranjo das salas e balneários interiores; reabilitação dos jardins exteriores e espaços exteriores de lazer para os utentes e espetadores dos eventos desportivos e melhoria dos acessos e caminhos de circulação; construção de seis campos de Padel cobertos; e implementação de sistema de videovigilância".

O CTE deverá, ainda, ceder as instalações, de forma graciosa, para a realização de atividades desportivas e sociais, promovidas pelo Município de Espinho.

O Município de Espinho poderá "emitir orientações, no que respeita à gestão do Complexo, não obstante a autonomia de gestão reconhecida" ao CTE que "deverá apresentar, em cada de ano de vigência do contrato após início da fase de exploração, e até 30 de abril, um relatório atinente à atividade desenvolvida no ano anterior". // MP

PUB

DEFESA DE ESPINHO

INSCRIÇÕES
(LIMITADAS A 15 PARTICIPANTES): 20€

DESTINATÁRIOS
JORNALISTAS, ESCRITORES, BLOGGERS, SOCIAL MEDIA MANAGERS E PÚBLICO EM GERAL

HORÁRIO
10H00-12H30 / 14H00-18H00

LOCAL
FACE (RUA 41/AV. JOÃO DE DEUS, ESPINHO)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
GERAL@DEFESADEESPINHO.PT
227341525

© DR

Ricardo Sousa eleito vice-presidente distrital do PSD

Lista de Paulo Leite com mais votos para o órgão dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital

REALIZARAM-SE no sábado de 29 de fevereiro as eleições internas no Partido Social Democrata para os órgãos distritais de Aveiro, com destaque para os espinhenses Ricardo Sousa e Paulo Leite.

Salvador Malheiro foi reeleito presidente da Distrital de Aveiro do PSD, estrutura que lidera desde 2016. O autarca de Ovar acabou por recolher o apoio de cerca de 80% dos 1447 militantes que votaram. A lista de Salvador Malheiro recolheu em Espinho mais de 50% dos votos.

A maior novidade deste último mandato de Salvador Malheiro acaba por ser a entrada do espinhense Ricardo Sousa para vice-presidente da Comissão Política Distrital, posicionando-se assim num cenário de eventual sucessão.

Catorze anos depois Espinho volta a ter um vice-presidente no principal órgão político distrital do PSD.

O militante espinhense José Carlos Santos mantém a sua condição de vogal, elevando assim a representação de Espinho na Distrital.

Os resultados das eleições para os órgãos distritais do PSD apuraram António Topa para a presidência da Mesa da Assembleia, Rui Dias para a presidente do Conselho de Jurisdição e Paula Coutinho para o Conselho de Auditoria Financeira.

Para o órgão dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital do PSD, apresentaram-se duas listas a sufrágio, A e B. Saiu vencedora a lista A, encabeçada por Paulo Leite, elegendo assim 7 delegados, contra 3 delegados da lista B, encabeçada por Vânia Ferreira.

Concorreram a delegados à Assembleia Distrital de Aveiro:

Lista A – Paulo Leite, Fernando Madureira, Matilde Rodrigues, Filipa Faria dos Santos, Carvalho e Sá, Carlos Silva, Manuel Félix. Luís Correia de Sá, Poliana Rodrigues, João Passos, Maria da Luz Gonçalves e Manuel Ramos.

Lista B – Vânia Ferreira, Pedro Sousa, José Graça, João Chagas, Filipe Santos, Tiago Azevedo, Sónia Monteiro, Armando Mesquita, Tiago Sousa e Ana Pais.

Para os restantes órgãos distritais apresentou-se uma lista única a sufrágio, que elegeu a Comissão Permanente Distrital, a Mesa da Assembleia Distrital, o Conselho de Jurisdição Distrital e a Comissão Distrital de Auditoria Financeira. •

Comissão Permanente
Lista A 125 votos
Votos brancos 109
Votos nulos 12

Mesa da Assembleia
Lista A 121 votos
Votos brancos 112
Votos nulos 13

Conselho de Jurisdição
Lista A 123 votos
Votos brancos 112
Votos nulos 12

Cerimónia de posse de Vicente Pinto na presidência da Comissão Concelhia do PSD

Vicente Pinto será empossado na presidência da Comissão Concelhia do PSD numa cerimónia marcada para as 21h30 de 5 de março, no Centro Multimeios.

O presidente reeleito da Comissão Concelhia do PSD tomará posse com os restantes eleitos dos órgãos locais do partido.

Contra a 'caça à multa' e 'portagens inopinadas' na A29

"Espinho está cercado de radares de velocidade na A29" e as portagens "punem os espinhenses de maneira gravosa", refere uma moção da CDU aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal.

O PERÍODO de Antes da Ordem do Dia tomou uma parte do tempo da Assembleia Municipal de Espinho, numa discussão e votação de documentos, entre os quais dois votos de pesar – um pelos falecimentos do antigo presidente da Câmara, José Carvalho Fonseca e um outro pela morte do motorista do Município, Carlos Alberto –, apresentados pelo PSD e aprovados por unanimidade, uma saudação pelo Dia Internacional da Mulher levada pela CDU e aprovada por maioria (três abstenções).

Foram, também, apresentadas pela CDU e aprovadas por unanimidade, três moções – uma sobre a mobilidade na Estrada 109 e o estado calamitoso em que se encontra, outra sobre a A29 e uma outra sobre o Tribunal.

Na moção sobre a Mobilidade EN 109 consta que "o seu estado é calamitoso, nomeadamente a Norte onde o piso da rodovia chega aos limites do inimaginável – troço Espinho, Ponte de Anta, Tabuaça e Juncal e do Juncal até Miramar, junto às praias", fruto da "enorme a quantidade de veículos ligeiros, de mercadorias, pesados de carga e de passageiros que desgastam mecânicas e pneus diariamente, arriscando acidentes e ameaçando transeuntes".

Os vogais exigem "do Governo e das Infraestruturas de Portugal uma intervenção rápida e eficaz na resolução desta situação anómala na EN 109".

No documento sobre a A29, argumenta-se que há "portagens inopinadas que punem os espinhenses de maneira gravosa" e que "Espinho está cercado por radares de velocidade na A29 – a Norte (S. Félix da Marinha) e a Sul entre Esmoriz e Espinho" naquilo que consideram uma "verdadeira 'caça à multa', para além da 'caça à portagem'". E acrescenta a existência de "placas de limitação a 80 km/h com a indicação de Piso em Mau Estado, em vez de o reparar".

Neste sentido, a moção aprovada vem "exigir do Governo, das Infraestruturas de Portugal e também da Ascendi a imediata reparação do troço da A 29 que serve Espinho; o estudo célere da reparação do troço da A29 Gulpilhares-Ovar, transformando-o finalmente de via rápida em verdadeira autoestrada; exigir da Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária a retirada imediata de todos os radares com as características do aparelho colocado a Sul de Espinho, de 'caça à multa'; e abolir as portagens na A29 – antiga SCUT – e a portagem de Nogueira da Regedoura da A1 ao Porto que não tem qualquer fundamento".

Por fim, na moção que versa o Tribunal protesta-se "mais uma vez contra a retirada de valências ao Tribunal de Espinho e volta a apelar à senhora Ministra da Justiça que cuide de servir condignamente os espinhenses acolhendo uma secção de Família e Menores em Espinho e não obrigue as famílias carenciadas a suportar o custo dos insuficientes transportes públicos". // MP

PUB
Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

PUB
CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA ROSA NEVES
ORTODONTIA FIXA E INVISÍVEL
Implantologia * Prótese Fixa/Removível
Cheque-Dentista alargado aos 16/18 anos
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Contactos: 227 340 116 / 914 961 367

PUB
MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA I BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS * SAMS * CGD * ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro - Sala W – Rua 23, n.º 174 - Telef. 22 734 86 93

"Peixe que sai na rede da xávega"

Gastronomia de Espinho na Convenção da Airmet no Hotel Solverde

OS SABORES TÍPICOS da gastronomia de Espinho – "peixe que sai na rede da xávega" estiveram em destaque na 17.ª Convenção da Airmet – Grupo de Agências de Viagens Independentes, realizada no Hotel Solverde Spa & Wellness Center entre 28 de fevereiro e 1 de março.

O evento, contou com várias ações de networking entre os parceiros comerciais e os associados do Grupo Airmet, que cresceu 10% em fatoração no ano 2019.

No decorrer do coffee break do workshop, que fora agendado para sábado, Espinho realizou uma mostra gastronómica para os 300 participantes na convenção, entre fornecedores turísticos e agentes de viagens.

"Atendendo ao público presente, esta foi uma oportunidade única para Espinho se apresentar através da tipicidade da sua gastronomia – "peixe que sai na rede da xávega".

Para degustar, produtos identitários de Espinho, uns com apresentação tradicional, outros com uma "roupagem" mais moderna, mantendo obrigatoriamente o sabor tradicional:

Camarão de Espinho ao natural; Percebes; Petinga frita com farinha de milho; Cavala de escabeche sobre lâmina de broa; Cocktail de Camarão de Espinho; Ceviche de robalo; Conservas do Nosso Mar, etc. •

Workshop gratuito de nutrição desportiva no Hotel Solverde

O HOTEL SOLVERDE Spa & Wellness Center, em São Félix da Marinha, acolhe, no dia 21 de março, entre as 16 horas e as 18h30, um workshop de nutrição desportiva, administrado por António Pedro Mendes, nutricionista do Futebol Clube do Porto.

Há cada vez mais portugueses a praticar regularmente uma atividade física e a alimentação desportiva está na ordem do dia, quer para alcançar uma boa performance, melhorar o rendimento físico, controlar o peso ou garantir uma eficaz recuperação muscular. Neste sentido, durante a sessão, António Pedro Mendes irá mostrar as melhores estratégias nutricionais para atletas recreativos e de competição, nos diversos desportos. O especialista também irá focar os suplementos alimentares, que ainda suscitam algumas dúvidas, no sentido de os enquadrar numa alimentação adequada.

Dirigido a nutricionistas, profissionais do desporto e estudantes, este workshop aborda assim várias diretrizes da nutrição desportiva, uma área considerada determinante no desempenho dos atletas.

Doutorado em Nutrição Clínica, António Pedro Mendes é coordenador da Unidade de Nutrição no Desporto e Atividade Física da Clínica do Dragão – FIFA Medical Centre of Excellence. Formador Bwìzer na área da nutrição aplicada ao desporto, o profissional desempenha também funções de nutricionista no Futebol Clube do Porto e conta, no seu percurso profissional com funções como a coordenação da Unidade de Nutrição e Alimentação do Hospital Agostinho Ribeiro e Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras e com a colaboração como nutricionista no Futebol Clube de Paços de Ferreira.

As inscrições são gratuitas e poderão ser efetuadas até ao dia 14 de março através do email wellness@solverde.pt. •

"Promover o sucesso – escola para todos"

O PROJETO "Promover o Sucesso – Escola para Todos" incide a sua intervenção no ensino pré-escolar e 1.º ciclo das Escolas Básicas de Silvalde e Anta.

Promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a ADCE – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, o projeto já em curso visa a redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção do sucesso educativo. Integra um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas e de promoção de competências, direcionadas para toda a comunidade escolar (alunos, professores, pessoal não-docente e encarregados de educação).

O projeto "Promover o Sucesso-Escola para Todos" abrange no total 525 crianças, 199 da freguesia de Silvalde e 326 da freguesia de Anta.

Tendo em vista a promoção e a igualdade de oportunidades dos alunos e a prevenção dos riscos psicossociais do insucesso escolar, o projeto intervém em meio escolar e em toda a comunidade envolvente com ações de sensibilização sobre Bullying, não-violência, prevenção do abuso sexual, educação ambiental, segurança na Net e a importância do brincar.

O projeto "Promover o Sucesso-Escola para Todos" a decorrer nas Escolas Básicas de Anta e Silvalde resulta de uma candidatura no âmbito do programa com apoio comunitário NORTE 2020.

O vereador da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro da Educação, Vicente Pinto, afirma que "este projeto é mais um contributo do Município para colmatar lacunas e ajudar a melhorar as respostas dos Agrupamentos Escolares no sistema educativo e de aprendizagem das crianças do concelho."

Vicente Pinto refere que " ao nível do 1.º Ciclo e nos últimos quatro anos letivos tem-se registado uma evolução muito positiva nos índices de sucesso escolar que atingiram no ano 2018/2019 valores entre os 95 e os 100 por cento. •

4500 Freguesias

A atualidade nas freguesias de Espinho

PARAMOS

Aumento da construção do molhe de Leixões preocupa Paramos

Junta de Freguesia alerta ministro do Ambiente para "consequências gravosas e nefastas"

LÚCIO ALBERTO

A JUNTA de Freguesia de Paramos está preocupada com as notícias sobre a construção de um aumento do molhe no mar do Porto de Leixões, em mais 300 metros de comprimento. "Por experiências antigas sempre que há obras a norte, as consequências são gravosas e nefastas para a freguesia paramense, colocando em risco para além de pessoas e bens, o próprio território de Paramos."

Demonstrando tal preocupação, a Junta presidida por Manuel Dias enviou recentemente uma exposição às três entidades que superentendem a aludida construção: Ministério do Ambiente e da Transição Energética, ARH – Norte – APA, APDL – Administração dos Portos do Douro e Viana do Castelo. A Junta de Paramos manifestou nessa missiva as suas preocupações e as suas reivindicações, "em defesa do lugar e da freguesia."

"Tem esta Junta de Freguesia de Paramos ouvido e lido, muita coisa sobre o aumento de um quebra-mar já existente em Leixões, em cerca de 300 metros", sinalizou a comunicação enviada, a 2 de março, pelo executivo da autarquia ao ministro do Ambiente. "Obviamente que isto a ser verdade como julgamos que sim, levanta-nos uma enorme preocupação, como autarcas."

"Tendo esta freguesia sofrido ao longo dos anos uma enorme erosão da nossa praia, por falta de manutenção dos esporões existentes, que não é feita há dezenas de anos, pondo em constante risco o nosso aglomerado habitacional e o nosso território", deu nota a Junta de Paramos ao ministro Matos Fernandes. "Com a realização desta obra, não temos dúvidas em afirmar que o risco aumenta desmesuradamente e que dentro de pouco tempo teremos 'engolido' pelo mar, não só as habitações existentes e os seus habitantes, provocando uma enorme catástrofe, o comércio local, a Capela de S. João e da Senhora da Aparecida, uma ETAR existente a poucos metros da linha de água, que trata resíduos de três concelhos, um Regimento de Engenharia Militar, um Aeroclube que dá apoio aos incêndios em épocas estivais e não só, um Campo de Golfe, o mais antigo da Península Ibérica, um Centro Hípico e porque não dizer mesmo a Linha do Norte, dado que passa a cerca de mil metros da praia e com o terreno em declive, que com um avanço do mar, tudo está sujeito a desaparecer, arrasando cerca de um terço da área geográfica da freguesia de Paramos, uma freguesia com história no panorama local, do concelho e do país."

"Por todas estas razões e por outras que não adianta enumerar, mas que estão identificadas e são evidentes, sendo uma delas as normais correntes norte/sul e que afeta sobretudo as localidades a sul", sublinhou ainda o executivo de Manuel Dias. "O que já acontece sempre que há obras a norte, vimos solicitar-lhe que nada seja feito sem o conhecimento dos autarcas da região e em particular com os de Paramos, para que em conjunto se encontrem soluções que possa minorar os estragos, porque eles serão evidentes e muito gravosos para pessoas e bens."

"Devemos olhar para as pessoas e seus haveres, mas devemos também defender o nosso território", realçou o executivo da autarquia paramense na exposição endereçada ao ministro do Ambiente e e com conhecimento ao presidente da APDL e à presidente da ARH Norte. "Com certeza que percebe a nossa enorme preocupação com a construção do aumento do quebra-mar em Leixões, porque em linha de mar, estaremos a pouco mais de 20 quilómetros desta obra."

© DR

"Tendo em conta estes pressupostos e muito preocupados com a situação, estamos ao dispor para em conjunto, conversarmos e como referimos antes, encontrar soluções que mitiguem os estragos que vão inevitavelmente acontecer, logo que a obra se inicie", disponibilizou-se, entretanto, o executivo presidido por Manuel Dias. "Por isso solicitamos a suspensão imediata do início dos trabalhos de construção, sob pena de não irmos a tempo de recuperar das consequências de algo nefasto que possa acontecer. Reafirmamos a nossa colaboração e disponibilidade, para conversarmos e colocarmos todas as nossas razões e preocupações, que certamente serão atendidas por vossas excelências.

Reiterando os nossos cumprimentos, agradecemos antecipadamente todo o empenho que estamos certos, vão colocar a este assunto."•

> "É urgente e premente requalificar os nossos esporões norte e sul da freguesia, que já desapareceram em cerca de 70 metros de extensão e isto preocupa-nos bastante"
>
> *Manuel Dias*

© DR

ANTA

Telhas voam no Bairro da Ponte de Anta

O VENDAVAL ocorrido no primeiro domingo de março causou estragos em carros estacionados junto ao Bairro da Ponte de Anta, devido ao desprendimento de telhas.

As fortes rajadas de vento forçaram a queda de partes dos telhados do Bairro da Ponte de Anta mas sem feridos a registar.

SILVALDE

Marco Ferreira preside à ADVS

"PROMOVER o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres do concelho de Espinho", é um dos objetivos da nova Direção da Associação Desportiva da Vila de Silvalde (ADVS) que está em funções desde o início do ano, até 2022 e que é presidida por Marco Ferreira. Aquele organismo, que gere, também, o Complexo Desportivo de Silvalde, tem como compromisso "intervir nas opções desportivas da Vila de Silvalde e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde (JFVS); representar o conjunto das coletividades desportivas, perante organizações similares, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, a JFVS e a Câmara Municipal de Espinho; prestar, no âmbito das respetivas atividades, apoio às coletividades desportivas suas associadas; promover a concertação de interesses entre as coletividades desportivas; promover e apoiar iniciativas culturais, educacionais e de formação relacionadas com o desporto em todas as suas vertentes; contribuir através do desporto para a redução das desigualdades sociais de acesso à prática desportiva; defender e promover a participação no desporto, com base na igualdade de oportunidades, sem discriminação baseada no sexo, na idade, na origem étnica, na orientação sexual ou no facto de serem cidadãos portadores de deficiência; e promover os valores da ética e espírito desportivo". // MP

PUB

Março
MÊS DA MULHER
Promoções
exclusivas em produtos de
beleza e emagrecimento
Venha visitar-nos!
GRANDE FARMÁCIA
Direção Técnica: Manuel João Paiva
Rua 8, nº 1025 4500-372 Espinho
Telef. 227340092

PUB

www.clinicaspacheco.com
Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
IMPLANTOLOGIA
CIRURGIA ORAL
ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL
ORTONDONTIA
ODONTOPEDIATRIA
OCLUSÃO
ENDODONTIA
DR. JORGE PACHECO
Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO
Cheque-Dentsita - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros - Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
Aberto aos sábados
Rua 8, n.º 381 ESPINHO / 227 342 718 / 929 074 937 / espinho@clinicaspacheco.com

PUB

FRANKLIM PRATA energia
A Franklim Prata energia pretende recrutar
Comerciais
FUNÇÃO:
- Prospecção, angariação porta-a-porta, de novos Clientes na área de gás natural/electricidade, no âmbito da liberalização do Mercado Energético para Galp.
REQUISITOS:
- Excelente capacidade de comunicação e boa fluência verbal;
- Orientação para objectivos;
- Residentes no Concelho de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Ovar, Espinho e concelhos limítrofes.
OFERTAS:
- Integração num projecto ambicioso e exigente;
- Remuneração de acordo com a actividade desenvolvida e objectivos concretizados;
- Formação em Vendas, negociação e Coaching personalizados;
Enviar curriculum Vitae para: cv1@franklimprata.com

4500 região

A atualidade na região

"Um espaço privilegiado de profissionalização aberto à comunidade escolar"

Emídio Sousa

DISTRITO

Obras de beneficiação da EN109 ainda sem data

Troço degradado entre Válega e Espinho

A deputada Carla Madureira, do PSD, lamenta o "atraso sucessivo" das obras de beneficiação da Estrada Nacional 109 (EN109) no troço que atravessa os concelhos de Espinho e Ovar, exigindo do governo resposta sobre a data previsível para o arranque. Numa pergunta dirigida ao ministro das Infraestruturas e Habitação, a parlamentar social-democrata alerta para a importância desta via no contexto regional.

"Apesar da sua importância no contexto regional e dos riscos para a segurança de automobilistas e peões que representa, temos assistido ao adiamento sucessivo das obras de manutenção e de beneficiação [da EN109] que há muito se impõem."

Para a deputada aveirense, "a prometida aurora do investimento público tarda em concretizar-se, também neste caso concreto e na linha da avaliação que o Tribunal de Contas muito recentemente fez à operacionalidade das infraestruturas e transportes do país", questionando o governante sobre se a EN109, no troço que atravessa os municípios de Ovar e Espinho, avança em 2020 como chegou a estar previsto e, em caso afirmativo, quais as previsões para o referido investimento e respetivo prazo de execução.

Na pergunta agora remetida, Carla Madureira recorda que se trata de um troço de aproximadamente 25 quilómetros, que "constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento desta região do norte do distrito de Aveiro e é a única alternativa à Autoestrada A29 de que os automobilistas dispõem", até porque cruza o centro de várias freguesias, sendo "fundamental para a mobilidade das pessoas, assim como para o desenvolvimento económico e turístico destes dois concelhos".

O troço da EN109 entre Válega e Espinho regista um volume de tráfego significativo e apresenta-se com piso degradado, ausência de passeios e passagens para peões em boa parte do seu percurso e cruzamentos que exigem novas soluções para garantir a fluidez do trânsito. •

PUB

Parabéns!

80º ANIVERSÁRIO / 8-3-2020

SR. JOSÉ COELHO GANILHO HENRIQUES

FUNDADOR DA "CASA GANILHO"
S. F. MARINHA

EX. PRESIDENTE DO NÚCLEO
DE ESPINHO DA LIGA DOS COMBATENTES

• Sua esposa, filhos, netos, genros e noras comemoram o 80º aniversário do seu querido familiar, felicitando-o publicamente e desejando uma longa vida, com saúde e o afecto dos seus mais próximos.

SANTA MARIA DA FEIRA

Primário coloca Feira na vanguarda da educação criativa

O MAIS RECENTE projeto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Primário – foi apresentado em fevereiro, aos agentes criativos locais, convidando-os a contribuir para o planeamento de atividades e a envolver-se nos diferentes desafios criativos que o projeto pretende dinamizar. O Primário, a par do projeto Germinar e de toda a estratégia municipal de inovação para a Educação, coloca Santa Maria da Feira na vanguarda da Educação criativa.

A partir da experiência e dos resultados do projeto Germinar, desenvolvido nos últimos anos em escolas secundárias do concelho, o Primário irá trabalhar a qualificação dos jovens pela experiência e aproximação ao mercado de trabalho, em articulação direta com os agrupamentos escolares. O Primário apresenta-se como um espaço de promoção da criatividade e desenvolvimento de competências, uma plataforma de lançamento para os jovens e também como um espaço exploratório e de autodescoberta, apto a estimular os jovens na procura do seu futuro profissional.

A Primária dará lugar ao Primário. O edifício de uma antiga escola primária, na freguesia de Fiães, transforma-se num polo de criatividade aberto aos projetos de jovens alunos do concelho, com espaço para reuniões, oficinas para a construção de figurinos e cenários, sala de formação e, ainda, espaço de trabalho para projetos de diferentes áreas, desde os contextos mais artesanais aos desafios atuais complementares à organização de eventos, como produtores, técnicos, eletricistas ou carpinteiros.

Emídio Sousa, presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, vincou a intenção de "reforçar o percurso de qualificação e exportação de talento existente no território", com foco na "criação de emprego para os alunos do Município". A partir do percurso sustentado de desenvolvimento de competência e afirmação dos jovens feirenses no mercado profissional, ao longo das últimas décadas, o Primário será "um espaço privilegiado de profissionalização aberto à comunidade escolar", promovendo "uma maior eficácia na entrada no mercado de trabalho em ofícios e áreas técnicas, muitas vezes, pouco atrativas para os jovens, mas que, nos dias de hoje, atingem boas taxas de empregabilidade."

A vereadora da Educação, Desporto e Juventude, Cristina Tenreiro, apresentou a estratégia do Município ao nível da educação criativa, assim como a sua ligação aos estabelecimentos de ensino, expondo exemplos já em curso, como a integração de alunos de cursos de animação sociocultural, artes e línguas, em eventos do Município. "Santa Maria da Feira tem uma rede escolar dinâmica que procura responder às necessidades dos alunos, dos docentes e da comunidade", realçou, acrescentando que "o contexto e as necessidades da sociedade estão em constante transformação e é fundamental que o Município, as escolas e os agentes sociais se adaptem, apresentando projetos inovadores e dinâmicos. É assim que o Primário ganha forma."

O Primário é dirigido a toda a comunidade educativa – alunos, docentes, pessoal auxiliar, encarregados de educação. O seu sucesso depende da ligação próxima e construtiva aos agentes artísticos e criativos que foram convidados a participar na construção do plano de ação do Primário, contribuindo, desta forma, para a profissionalização das novas gerações de feirenses, através de ações de formação, estágios e outros modelos de prática profissional em contexto educativo. •

VILA NOVA DE GAIA

"A minha esclerose múltipla invisível"

GAIA recebe exposição "A Minha Esclerose Múltipla Invisível", até 12 de março, no Gabinete de Atendimento ao Munícipe.

A esclerose múltipla é uma condição inflamatória crónica do sistema nervoso central e é a doença neurológica mais comum, não traumática e incapacitante em jovens adultos. Estima-se que cerca de 2,5 milhões de pessoas têm esclerose múltipla a nível mundial. Embora possam variar, os sintomas mais comuns da esclerose múltipla incluem visão turva, dormência ou formigueiro nos membros e problemas em termos de força e coordenação. As formas recidivantes da EM são as mais comuns. Embora existam muitos tratamentos para conter a evolução da doença, ainda não existe a possibilidade de cura.

Estarão presentes, no decorrer da exposição, profissionais das áreas de psicologia e de assistência social, com o objetivo de esclarecer dúvidas e de atender a população.

A exposição contará ainda com a presença do vereador da Câmara Municipal de Gaia, Manuel António Correia Monteiro no primeiro dia, 27 de fevereiro.

Com o propósito de educar e consciencializar para os sinais e sintomas da esclerose múltipla, as associações de doentes – Associação Nacional de Esclerose Múltipla, Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla e Todos com Esclerose Múltipla – uniram-se nesta iniciativa para dar a conhecer os desafios dos doentes, através de 12 painéis com os sintomas que podem ser possíveis de controlar e atenuar, mas que se forem ignorados podem provocar grandes constrangimentos na vida dos doentes.

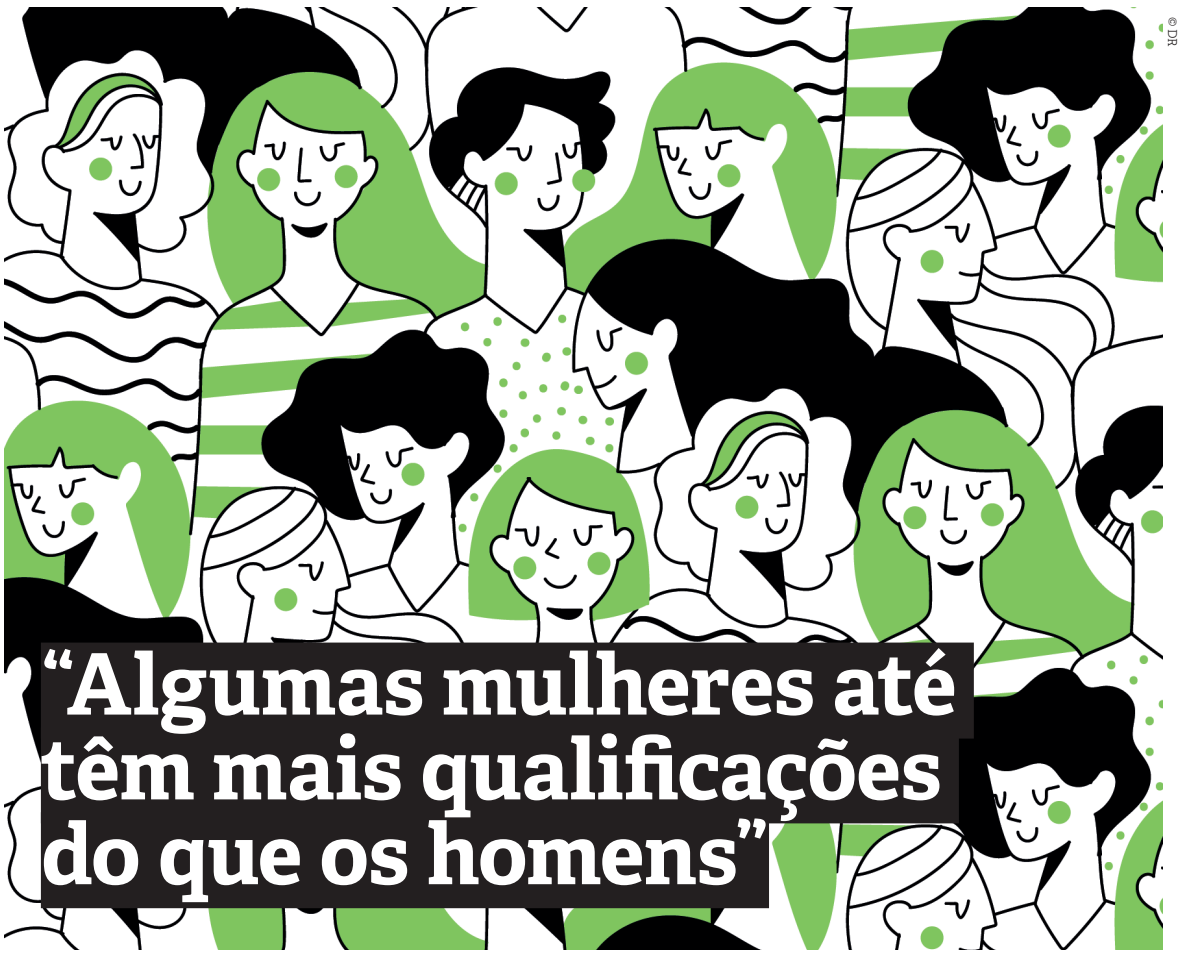
Serão proporcionadas diversas experiências aos visitantes, de acordo com o que é a realidade de um doente com esclerose múltipla, nomeadamente tentar pegar numa caixa de cereais mais pesada que o normal, abotoar uma camisa com luvas de borracha, usar umas barbatanas para caminhar ou procurar ler o rótulo de uma embalagem com letras distorcidas. •

É do nosso mar

Opinião verdadeiramente pública

VOX POP

O Dia Internacional da Mulher, que se celebra a 8 de março, foi instituído oficialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975 "com a finalidade de lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres, independentemente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, económicas ou políticas", mas a sua comemoração remonta ao início do século XX. Uma necessidade que resultava das abismais diferenças entre os seres humanos do sexo masculino e feminino. Mas afinal hoje, em 2020, em pleno século XXI ainda se verificam algumas diferenças entre homens e mulheres – no trabalho e na sociedade em geral? O que pensam a(o)s espinhenses disto?



© DR

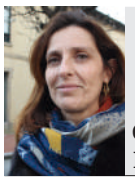
"Algumas mulheres até têm mais qualificações do que os homens"

1.

Acha que as mulheres conseguem atingir lugares de topo no trabalho e na sociedade?

2.

Será que ainda existe desigualdade salarial, ou seja, mulheres com salário inferior ao dos homens para a mesma função?

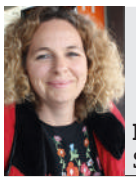


Carla Coelho,
Espinho

1 – Não vejo porque não, desde que assim o queiram, e preencham os requisitos exigidos para a tarefa em particular que lhes é proposta. **2 –** Pelo que se ouve/lê na comunicação social em geral, ainda existe desigualdade salarial. ●

Carlos Fonseca
Espinho

1 – Se deixam as mulheres atingir determinados lugares a nível profissional, não sei! Mas é verdade que, muitas das vezes, a sociedade 'corta-lhes as pernas'. No entanto, atualmente vemos muito mais mulheres em lugares de topo do que aquilo que víamos há alguns anos a esta parte. **2 –** Não há igualdade salarial. Porém, há empresas onde essa igualdade salarial é praticada. Na minha empresa eu e a minha mulher tínhamos o mesmo salário! E há sítios onde há homens que ganham mais do que aquilo que deveriam ganhar! ●



Maria José Rodrigues
S. Félix da Marinha

1 – É claro que as mulheres conseguem chegar a lugares de topo, quer no trabalho, quer na sociedade. Hoje em dia, algumas mulheres até têm mais qualificações do que os homens. O género não é impedimento para o desempenho seja qual for a função. **2 –** Isso, infelizmente, ainda existe. Não deveria haver essa diferença salarial porque as qualificações sendo as mesmas os salários deveriam ser iguais. ●

Moreira de Sousa
Espinho

1 – Acho que as mulheres conseguem atingir lugares de topo, quer a nível profissional, quer na própria sociedade. As mulheres estão, também, numa posição nobre e solidária com todos aqueles que as envolvem. Têm, naturalmente, a perceção das coisas. As senhoras não podem suportar alguns vexames de que são alvo na praça pública. **2 –** Há, seguramente, uma disparidade entre o homem e a mulher em termos de salários. A mulher e o homem deveriam estar em equidade relativamente àquilo que é a prestação dos seus serviços, no trabalho e em casa. Este equilíbrio tornaria, certamente, as pessoas mais dignas. ●

Cristina Correia
Paramos

1 – Cada vez mais vemos muitas mulheres que estão no topo e em posições de chefia em empresas. O contrário já não se verifica há muitos anos. **2 –** Penso que não há diferenças, sobretudo na minha profissão. Na minha área, isso não é possível acontecer. Os salários correspondem à respetiva categoria profissional, independentemente de se tratar de homem ou de mulher. No entanto, penso que em alguns trabalhos essa diferença salarial é notada. Por isso, infelizmente ainda existe essa diferença nos dias de hoje. ●

CORREIO DO LEITOR

Segurança versus recursos

Foi com surpresa e preocupação, que tomei conhecimento da última "onda" de assaltos em Espinho e a justificação adiantada para o efeito, baseada na falta de elementos na PSP local.
Já uma vez ilustrei esta situação em público e reafirmo: quando era miúdo, e fazendo parte da "tribo da Tourada", passava os dias a jogar à bola na rua como era prática naquele tempo (1960/70). E, só três coisas nos faziam interromper um jogo à época. A investida do João do Martins quando andava a testar os travões dos carros, a saída à rua do Bambú do Sr. Costa (cachorro tipo "Carpélio" muito estimado na vizinhança) e que fazia questão de boicotar todos os jogos abocanhando a bola, ou quando se avistava o polícia de giro que diariamente passava na zona.
Ora, naquele tempo, penso que a esquadra da PSP não teria mais de 10/15 elementos, todos do nosso conhecimento. Era o Maduro, o Verde, o Paiva, o Cabral, o Guedes, o Valete de Espadas (bigodes), o Oliveira, o vetusto chefe Silva, etc.. Por toda a vila de então, era raro não se encontrar um polícia na rua, quer de dia, quer de noite. Hoje, penso que a Esquadra da PSP de Espinho, estará dotada com várias dezenas de efetivos e não sei quantas viaturas à disposição. E a verdade, é que a única polícia que vejo raramente fora da mesma, ou é de carro na rua 19, ou no interior do Casino (serviço gratificado), mas raramente em serviço apeado (com a exceção de alguns serviços especiais em época balnear). Vi também ultimamente um par de polícias a acompanhar uma equipa que enfiava cabos.
Não sou, de todo, defensor de um estado securitário, como também não sou contra a instalação de videovigilância em espaços públicos. No entanto, parece-me, que a presença física da autoridade em locais e horas imprevisíveis, mas regulares, seria um fator muito forte na dissuasão ao crime. E para isso, é perguntarem como faziam os antigos agentes que, com muitíssimo menos efetivos, uma viatura, e as bicicletas dos agentes Oliveira e Maduro, garantiam a segurança na vila/cidade.
É a minha opinião!

Carlos Alberto - Espinho

Escreva-nos!

A sua opinião importa.

Indique nome e morada, bem como o seu contato, e envie os seus comentários ou sugestões para **redacao@defesadeespinho.pt.**

O DE reserva-se o direito de selecionar e eventualmente reduzir os textos.

opinião

Tito Miguel Pereira • Consultor

Da obra ao empobrecimento do século

Domingo, 4 de maio de 2008, às 06h55 iniciou-se a exploração do túnel e da nova estação ferroviária de Espinho. José Mota, autarca durante largos anos, e à data do acontecimento, chamava a si os louros da construção da nova travessia ferroviária na cidade, segundo o próprio, e nas suas palavras que "Lutou por ela como um desgraçado", pela "obra do século" que solucionaria os problemas da cidade de Espinho, com uma grande mais-valia que retirava um elemento constrangedor à superfície que dividia em duas partes a Cidade.

O ambicionado túnel ferroviário apresentava-se como a solução e panaceia para todos os males da cidade, que terminaria com essa ferida urbana e abriria caminho a uma operação de arranjo urbanístico de grande envergadura. Só faltaria, como nos contos de fantasia, anunciar os unicórnios, o arco-íris e Espinho viveria feliz para sempre.

Sessenta milhões de investimento público e quase duas décadas depois do início do processo, e volvidos cerca de doze anos a partir do início de exploração operacional do túnel e da nova estação ferroviária, a realidade aí está a demonstrar à saciedade a irredutibilidade do pesadelo a que a cidade de Espinho foi submetida.

Com efeito, com uma solução de projeto exígua, com um túnel de apenas 954 metros de extensão, e sem uma clara reflexão e visão estratégica de desenvolvimento urbano e de mobilidade urbana sustentável, que baseasse a programação da intervenção num reposicionamento e afirmação de uma nova centralidade fundada no elemento aglutinador de um interface intermodal de referência, catalisador do desenvolvimento urbano a sul da cidade, a intervenção, afinal, pouca ambiciosa e confrangedora, comprometeu de forma inabalável, e sem apelo nem agravo, o futuro da Cidade e do concelho de Espinho por largos anos.

A verdade é que a intervenção transformou o panorama e a paisagem urbana de Espinho num cenário pós-apocalíptico que esquartejou, e esventrou a Cidade e a transformou num enorme estaleiro a céu aberto, numa ferida que se abriu e ainda não estancou, por tempos indeterminados.

O investimento municipal nesta intervenção, estimado em vinte milhões de euros, para se ter uma perceção, equivalente, por exemplo, à soma de três centros escolares, um estádio municipal e a uma intervenção profunda de renovação da rede de abastecimento e saneamento, que muitos problemas tem evidenciado, condicionou de forma determinante a acção e as opções políticas de investimento público municipal por vários anos.

A própria área libertada à superfície, expectante por vários anos, se tem revelado exígua e já de si comprometida com várias infraestruturas e espaços, que na verdade pouco ou muito pouco restará para uma tão salutar transformação e libertação de espaço público generoso e de qualidade para uma fruição urbana cívica, cultural, de lazer e aberta a outras manifestações e expressões urbanas de grande envergadura ou de atratividade turística.

Acresce que a própria ferida que a intervenção supostamente iria resolver, a da divisão da cidade em duas partes, se revelou também contraproducente, que ao invés de resolver tão caro problema aos espinhenses, os aumentou consideravelmente a norte e a sul da cidade, transformando para pior a vida dos seus residentes, aumentando o efeito de compartimentação e isolamento de vastas áreas da cidade, aumentando irremediavelmente os problemas de mobilidade e exclusão urbanas, sem remédio à vista, cujas soluções, infraestruturas e obras de arte que possam surgir, serão apenas lenitivos e nunca soluções de visão estratégica e inclusivas.

Mas se dúvidas existem, a verdade é que tal intervenção comprometeu gravemente a competitividade e atratividade da cidade de Espinho a vários níveis, num empobrecimento relativo que importa realçar:

Numa tendência contrária à verificada a nível nacional e metropolitano, no período intercensitário de 2001 a 2011, o concelho de Espinho "perdeu" 6% da sua população residente, quase dois mil habitantes, quando a população nacional e metropolitana cresceu 2%;

Entre 2002 e 2009, a população espinhense empobreceu em relação ao país, com uma queda de 11 pontos no poder de compra per capita, em contraciclo ao verificado na Região Norte que revelou um aumento de 2 pontos;

Também no mesmo período, a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, no concelho de Espinho cresceu apenas 10%, que compara negativamente à taxa de crescimento de 24% verificada a nível nacional;

Também a actividade económica no Concelho de Espinho sofreu drasticamente, com uma redução de 1430 pessoas, equivalente a um decréscimo de 20% no pessoal ao serviço nas empresas, quando o pessoal ao serviço nas empresas cresceu 11% a nível nacional;

Entre 2005 e 2009, o número de compras efetuadas por habitante em terminais de pagamento automático cresceu, em Espinho, apenas 16%, que compara negativamente com o crescimento de 28% em Portugal;

A verdade é que a intervenção transformou o panorama e a paisagem urbana de Espinho num cenário pós-apocalíptico.

No mesmo período, o valor médio das compras efectuadas em terminais de pagamento automático diminuiu, no concelho de Espinho, 12%, que compara mal com a redução de apenas 2% verificada a nível nacional;

A atividade turística também sofreu uma redução significativa no período entre 2001 e 2011, com decréscimo de 6% no número de dormidas nos alojamentos turísticos (por 100 habitantes), quando a dinâmica turística a nível nacional registou um crescimento de 15%.

Os impactos negativos na qualidade de vida são mais que sentidos no quotidiano pelos cidadãos e pelos visitantes, e por demais evidentes.

Sejam qualitativos ou quantitativos, diretos e indiretos e as externalidades negativas decorrentes de tão confrangedora intervenção merecem ser estudados e conhecidos de forma aprofundada, para que o desconhecimento não aproveite aos incautos, e que se possa refletir e propor medidas de política com visão de futuro.

PUB

2020 traz consigo mudanças no jornal Defesa de Espinho.
Acompanhe todas as novidades, subscrevendo desde já a assinatura.

Ano novo, assinatura nova.

Subscreva o jornal **Defesa de Espinho** por 30€ EUROS

ESPINHO POR DENTRO.

Saiba mais em: **www.defesadeespinho.pt/assinatura**

FICHA DE ASSINATURA

DEFESA DE ESPINHO

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL | | | | - | | | | LOCALIDADE

DATA DE NASCIMENTO | | | | | | | | TELEFONE | | | | | | | | | TELEMÓVEL | | | | | | | | |

E-MAIL @ NIF (N.º Contribuinte) | | | | | | | | |

ASSINATURA:

◯ Nacional › 30€ ◯ Europa › 80€ ◯ Fora da Europa ›90€

MÉTODO DE PAGAMENTO:

◯ TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA – IBAN: PT50 0079 0000 07405836 10169 (Banco EuroBic) ◯ CHEQUE ◯ PAGAMENTO AO BALCÃO

Preencha a minuta e envie para Apartado 39 – 4500-853 Espinho ou, se preferir, entregue na nossa morada: Avenida 8, n.º 456 – 1.º Andar – Salas R/H Centro Comercial Solverde 1

◯ No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, declaro concordar com a recolha e o registo dos meus dados pessoais pelo jornal Defesa de Espinho, em cumprimento da sua política de privacidade. Para mais informações consultar *www.defesadeespinho.pt/assinatura*

necrologia

† José Alberto Gomes dos Santos Barra
MISSA DO 30.º DIA

Eterna saudade de sua esposa, filho, nora e neto.
Agradecemos a presença de todos quantos assistiram ao funeral e missa do 7.º dia.
Participamos a missa do 30.º dia, dia 10, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Agradecem desde já a todos quantos participem.

† Rosa de Almeida Paquete Rodrigues
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

[ANTA]
Seus filhos, irmãos e demais família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido,ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada, dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Tiago Rodrigues – filho
Vítor Rodrigues – filho
Ana Raquel Rodrigues – filha

Espinho, 5 de março de 2020

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz- Telef.256752774 – Tlm. 914096243

† Maria Avelina Salvador Resende da Fonseca e Sá
MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

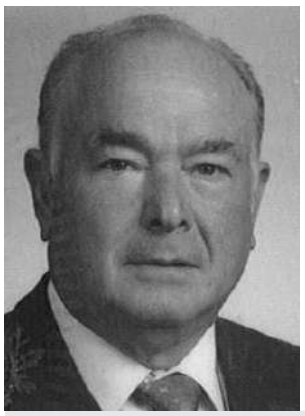
VIÚVA DE FÉLIX CARDOSO

Suas filhas, genro e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 6.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, sexta-feira, dia 6 de março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Maria Félix Fonseca e Sá – filha
Maria José Fonseca e Sá – filha
Mª do Rosário Fonseca e Sá Moreira – filha
Jorge da Rocha Moreira – genro

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz – Telef. 256752774 – Tlm. 914096243

† Manuel Pinto Duarte (Adega Loureiro)
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm por este meio, participar a todos de suas relações e amizade, que na passagem do 1.º aniv. do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa, terça-feira, dia 10, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Mª Celeste da Silva Carvalho – esposa
Mª Manuela da Silva Duarte Fonseca – filha
Mª Palmira da Silva Duarte – filha
Mário Hernandes R. Vieira Fonseca – genro
Jorge Emanuel G. Oliveira da Silva – genro
Mário Filipe –neto
Jorge Duarte-neto
João Pedro – neto

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz – Telef. 256752774 – Tlm. 914096243

† Filomena Fernanda Oliveira De Henriques Carvalho
AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

† Maria Augusta Fernandes Duarte
MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 12, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Amélia Maria Fernandes Bártolo - filha

Espinho, 5 de março de 2020

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas e Luís Alves – Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129]

† Fernando Carvalho de Sousa (Soeiro)
MISSA DO 16.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Recordando-o com muita saudade seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 12, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A Família
Espinho, 5 de março de 2020

† JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES
MISSA DO 30.º DIA

SILVALDE-ESPINHO
Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio participar que a missa do 30.º dia, por alma do seu ente querido, será celebrada hoje, quinta feira, dia 5 pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.
Desde já agradecem a todos quantos queiram participar.

Silvalde, 5 de março de 2020

† MARIA DO CARMO DOS SANTOS LEAL
AGRADECIMENTO E MISSA 7º DIA [ANTA - RUA DA TABUAÇA]

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.
A Missa de 7º dia será celebrada sexta-feira, dia 6 de Março, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.
Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar no seu funeral ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

A família
Anta, 5 de Março de 2020

Agência Funerária Maria de Lourdes - ANTA - ESPINHO Tlf. 227340609 – 966225173

† MARIA DE FÁTIMA MARTINS DE SOUSA REIS (RÔLA)
MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO
Seus filhos, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6 de março, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 5 de março de 2020

† ANTÓNIO JORGE GOMES DA ROCHA
MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO
(DATA DO SEU ANIVERSÁRIO 12/03/1953)
Sua esposa, filhos e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 5 de março de 2020

† ANTÓNIO PINTO FERREIRA DE SÁ
MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO [RUA DA IGREJA - GUETIM / ANTA]

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por sua alma, Domingo, dia 8 de Março, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.
Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família
Anta, 5 de Março de 2020

Agência Funerária Maria de Lourdes - ANTA - ESPINHO Tlf. 227340609 – 966225173

† ANA TEIXEIRA AREIAS
AGRADECIMENTO [BAIRRO DO VIOLAS - ANTA]

Sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.
Desde já agradecem a todos quantos participaram nestas cerimónias.

A família
Anta, 5 de Março de 2020

Agência Funerária Maria de Lourdes - ANTA - ESPINHO Tlf. 227340609 – 966225173

✝ MARIA DE SOUSA CARVALHO

AGRADECIMENTO [RUA DA IGREJA - ANTA]

Sua filha, genro, nora, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.
Desde já agradecem a todos quantos participaram nestas cerimónias.

A família
Anta, 5 de Março de 2020

Agência Funerária Maria de Lourdes - ANTA - ESPINHO Tlf. 227340609 – 966225173

✝ EMILIA GOMES FOLHA

AGRADECIMENTO [RUA CENTRAL – SILVALDE]

Esposa do Sr. João Ganicho

Seu marido, filhos, noras, neto netas, bisneta e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar, agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7º. Dia

João da Rocha Ferreira – marido
João Maria Gomes Ferreira - filho
Pedro Miguel Gomes Ferreira – filho
Tânia Reis- nora
Marina Gomes-nora
Netas, neto e bisneto

Agência funerária ALMACRISTI - Tlm: 915 014 404 / 915 014 514 • Silvalde -Espinho

PUB

A CLÍNICA MÉDICA DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA.
continua em actividade
na Rua 14, n.º 448 e em
expansão do seu corpo clínico
Fazem-se domicílios
Tlf. **227341710** • Tlm. **939449380**

PUB

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

DEFESA DE ESPINHO
4587 - 5 MARÇO 2020

EDITAL Nº 8/2020

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho faz público, para efeitos do disposto no nº1 do Artigo 119º conjugado com o nº1 do Artigo 76º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei nº80/2015, de 14 maio, e conforme Aviso nº3248/2020 publicado em Diário da República, 2ª Série, nº39, de 25 fevereiro, que a Câmara Municipal de Espinho, na sua reunião ordinária de 16 dezembro 2019, deliberou iniciar o procedimento da 1ª Alteração à 1ª Revisão do PDME, estabelecendo um prazo de 18 meses para a conclusão do sua elaboração e que, para efeitos do disposto no nº 1 do Artigo 120º do RJIGT, conjugado com o disposto no nº1 do Artigo 4º do Decreto-Lei nº232/2007, de 15 junho, na sua redação atual, não será sujeito a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), uma vez que não se prevê que seja suscetível de provocar efeitos significativos no ambiente.
Mais deliberou nos termos do nº2 do Artigo 88º do RJIGT, determinar a abertura de um período de participação pública pelo prazo de 15 dias úteis, que terá início após o 5º dia útil seguinte ao da publicação do presente Aviso no Diário da República, para a formulação de sugestões e apresentação de informações pelos interessados, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito da alteração do Plano, devendo as mesmas ser apresentadas por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Praça Dr. José Salvador, Apartado 700, 4501-901 Espinho, ou por correio eletrónico para o endereço geral@cm-espinho.pt.
Os interessados poderão consultar os documentos relativos a este processo, na página da internet do Município, com o endereço eletrónico www.cm-espinho.pt, ou no Edifício dos Paços do Concelho, durante o horário de expediente.
E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Espinho, 27 de fevereiro de 2020.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

A FAMILIAR DE ESPINHO – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos das alíneas a) do artigo 36º dos Estatutos, convoco os Associados de A Familiar de Espinho – Associação Mutualista a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 23 de Março de 2020, pelas 18.30 horas na Sede Social da Associação, sita na Rua 22, Nº 327, na cidade e concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Relatório Contas e Balanço da gerência de 2019 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do número 1 do artigo 40º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a nela participarem ou votarem, designo o mesmo dia 23 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de associados.

Espinho, 03 de Março de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Mano Oliveira

Os documentos aludidos na presente convocatória estão desde esta data disponíveis para consulta na sede da Associação todos os dias uteis.

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 17º Ponto 1 Alínea a) dos Estatutos, convoco os Associados Efetivos no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 2020 pelas 20h00 no Edifício Social, para:
1 – Apresentação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2019 e parecer do Conselho Fiscal, para discussão e apreciação;
2- Outros assuntos de interesse
ATENÇÃO: - De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 4 de março de 2020
O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 2020, pelas 21h00 no Edifício Social, para:
1 - Apreciação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2019 e parecer do Conselho Fiscal, para discussão e apreciação.
2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.
ATENÇÃO: - De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 04 de março de 2020
O Vice Presidente da Assembleia Geral
Cmt. José Gomes da Costa

PUB

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO
PROF. DOUTOR CASIMIRO DE ANDRADE
RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)
TLF. 227 344 909 / 968042300
919 002 700

PUB

CLÍNICA LEOPOLDINA TAVARES
MÉDICO DENTÁRIA E SAÚDE
• MEDICINA DENTÁRIA • TERAPIA DA FALA
• PSICOLOGIA
ACORDOS: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
RUA 23, Nº 773 - 1º ESQ. / 4500-277 ESPINHO - TLF. 227324121 - TLM. 967742865

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ASS. DE DIABÉTICOS DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do Artigo 15º. do Capítulo 3º. dos Estatutos, convoco todos os Sócios da Associação de Diabéticos de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 21 de março de 2020, pelas 15H00, nas instalações sitas na rua 25, nº. 861, desta cidade de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;
2. Apresentação, discussão e votação do relatório de contas relativo a 2019;
3. Apresentação relatório atividades realizadas em 2019.
4. Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para 2020.
Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios estatutariamente exigido, a Assembleia iniciar-se-á meia hora depois do horário previsto, com qualquer número de sócios, conforme contemplado na alínea 1) do Artigo 18º.

Espinho, 26 de fevereiro de 2020
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria de Fátima da Silva Moreira Cunha

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ACCV

Assembleia Geral Ordinária

Convocam-se os sócios do ACCV para Assembleia Geral Ordinária nos termos da alínea a) do Artigo 28º do Regulamento Interno.
A mesma terá lugar na Sede do Aeroclube, sita no Aeródromo de Paramos – Espinho, no dia 21 de março de 2020, pelas 14:30, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Aprovação da ata anterior;
2. Analisar e deliberar sobre as Contas do Exercício, Relatório Anual da Direção e o Parecer sobre eles formulado pelo Conselho Fiscal relativo ao ano de 2019;
3. Outros assuntos de interesse.
Nos termos da alínea d) do Artigo 32o, do Regulamento Interno, fica desde já convocada a Assembleia-geral que funcionará em segunda convocatória, meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

Espinho, 28 de fevereiro de 2020
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Paulo Alexandre Soares

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ASS. ANTIGOS ALUNOS COLÉGIO DE S. LUÍS

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Nos termos do ponto 22 dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação para o próximo dia 26 de março de 2020, pelas 18.30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
Ponto 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da última Assembleia Geral;
Ponto 2 - Análise, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 2019;
Ponto 3 - Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação.
Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará, com qualquer número, meia hora mais tarde.

Espinho, 28 de fevereiro de 2020
O Presidente da Mesa Da Assembleia Geral
José Alberto de Garcia Pinto Correia (Eng.º)

defesa-ataque

Protagonistas, histórias e competições do desporto espinhense

Andebol. SC Espinho vence primeira fase.
Deslocação a S. Pedro do Sul no início da fase de subida à 2.ª Divisão p17

Futebol. Iniciados tigres garantem presença na 1.ª Divisão Nacional.
A uma jornada do fim a equipa de iniciados assegurou um melhor quinto lugar. p17

Ginástica rítmica. Francisca Guerreiro sagra-se campeã distrital.
A ginasta academista sénior venceu a prova, em fita. p18

Passa a Correr. Mulheres são quase metade do Running Espinho.
A tendência é aumentar e basta aparecer no treino às terças-feiras. p19

ENTREVISTA

© DR

Vanessa Paquete quer "participar em mais provas entrando diretamente no quadro principal do Circuito Mundial" de voleibol de praia

"Sinto que o voleibol de praia feminino é muito apoiado"

MANUEL PROENÇA

Vanessa Paquete nasceu em Espinho e tem 24 anos. A sua vida é, neste momento, o voleibol de praia fazendo parte de um projeto apoiado pela Federação Portuguesa de Voleibol, em dupla com Beatriz Pinheiro. A jovem jogadora, que iniciou-se na modalidade de voleibol de pavilhão aos 12 anos, no SC Espinho, representou o Leixões, Colégio do Rosário, Porto Vólei e os açorianos do Ribeirense. No voleibol de praia está a tempo inteiro há três anos e tem como treinador, o espinhense, Ricardo Rocha.

– Como apareceu o voleibol na sua vida?
Todos sabem que em Espinho, o desporto que mais faz vibrar os espinhenses é o voleibol. O meu irmão praticava esta modalidade e eu acompanhava-o nos jogos e nos treinos, no antigo Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Além disso, eu morava ao lado do pavilhão e, por isso, decidi praticar esta modalidade no SC Espinho.

– Quando começou a jogar?
Comecei a praticar voleibol aos 12 anos de idade. Foi mais nova que tive contacto com a modalidade, mas acabei por desistir. Como gostaram de mim, o Toninho foi-me chamar a casa para vir jogar para o SC Espinho.

– Tem boas recordações do tempo que passou pelo SC Espinho?
A minha passagem pelo SC Espinho foi diferente da presença em outros clubes. Este é o clube da minha terra, da minha cidade e do habitual público fazem parte as pessoas que vemos diariamente na rua. Muitos até são nossos amigos. Indescritível foi, também, o ambiente vivido no antigo pavilhão, que até era junto à minha casa. Foi muito especial.

– Mudar de clube e passar para o Leixões, para uma outra cidade, foi difícil?
Foi particularmente difícil porque ainda era atleta juvenil. Tinha muitas amizades no SC Espinho e a nossa equipa era muito unida. Por isso, não foi fácil deixar as minhas companheiras. Estive quase para não ir para o Leixões por causa disso! A minha presença na escola, ainda tornava as coisas mais complicadas. Porém, entendo que foi um passo muito importante que dei na minha vida. Saí do meu conforto, de um local onde sempre fui muito bem tratada, e passei para um clube que me levou a treinar com a equipa sénior.

– Na passagem pelos diversos clubes, qual foi o momento mais difícil?
A minha ida para os Açores foi o momento mais difícil, sobretudo pela ligação que tenho com a minha família e à cidade de Espinho. No entanto, não me arrependo e voltaria a fazê-lo. Foi ótimo perceber que teria de me desenrascar, sozinha. O Ribeirense era muito bom e os açorianos, sobretudo da Ilha do Pico, eram diferentes e consideravam-nos como sendo da sua própria família. Surgiam, muito frequentemente, convites.

– Como surgiu o voleibol de praia?
Sempre foi aparecendo na minha vida, mas apenas jogava no verão. A época de pavilhão terminava e eu começava a minha época de vólei de praia. Isto desde os 13 ou 14 anos. Participava sempre no Campeonato Nacional e foi algo que sempre me apaixonou. A modalidade sempre me encantou porque era praticada na praia, com sol... Encanta-me mais o voleibol de praia, embora nos exija mais fisicamente. Não temos o momento coletivo com muitos atletas. Fiz dupla, primeiro com a Inês Pereira, mas a minha primeira dupla a sério foi com a Joana Resende que, neste momento, é o líbero da AJM/FC Porto. Nessa altura tivemos de arranjar patrocínios e já ganhávamos dinheiro. No primeiro ano fomos vice-campeãs nacionais! Neste momento faço dupla com a Beatriz Pinheiro, mas comecei este mais recente projeto com a Gabriela Coelho que teve de deixar.

> "O público de Portugal é o meu público e os espinhenses ainda fazem mais parte desse meu público".

– O vosso treinador, Ricardo Rocha, também é um espinhense...
Já o conhecia de Espinho, do voleibol, mas nunca tinha trabalhado com ele. É um excelente treinador. No voleibol de praia é muito importante darmo-nos bem porque somos apenas três! E isso facilita muitas coisas. Há, até, uma amizade paralela ao voleibol de praia. E o facto de sermos de Espinho também ajuda, até porque muitas das vezes viajamos juntos para o Porto.

– Como é a vossa participação no Circuito Mundial de voleibol de praia?
Quando vou a uma competição fico fascinada. Surpreende-me o profissionalismo das outras duplas, pois o voleibol de praia é, também, a sua vida. Quando entro em campo e percebo que sou eu que estou a representar o meu país, isso transmite-me muita responsabilidade e um grande orgulho.

– Sente que existem diferenças entre o vólei de praia masculino e o feminino?
Sinto que o voleibol de praia feminino é muito apoiado e que as pessoas gostam muito de ver as mulheres praticarem esta modalidade. É um desporto bonito onde as mulheres mostram o seu corpo. Mas não acho que haja diferenças em relação ao masculino.

– O que sente quando vem jogar a Espinho?
Sinto-me muito bem. O público de Portugal é o meu público e os espinhenses ainda fazem mais parte desse meu público. Sinto muita envolvência e sinto-me uma verdadeira estrela. Todos nos conhecem.

– Chegou a sentir que a Vanessa e a Beatriz trouxeram muita gente à etapa de Espinho do Circuito Mundial de voleibol de praia?
Apesar de estarmos muito longe do nível do Miguel Maia e do João Brenha, que encheram, por completo, os estádios, no seu tempo, sinto que nós temos um bom público e que o estádio fica bem composto. O público está envolvido nos nossos jogos e ajuda-nos.

– Quais as suas ambições?
Sendo realista é participar em mais provas entrando diretamente no quadro principal do Circuito Mundial. Acho que aos poucos vamos conseguindo o nosso lugar na tabela do ranking mundial.

– O que gostaria de vir a fazer fora do voleibol?
Por agora só praticar voleibol de praia. No entanto, um dia, gostaria de lidar com crianças, tirando um curso ligado à educação infantil.

– Qual a mensagem que gostaria de deixar?
Gostaria de pedir ao público para nunca abandonar o voleibol de praia, para nos apoiar e aos espinhenses, em particular, para apoiarem sempre o SC Espinho em qualquer modalidade. A raça de Espinho é uma das melhores caraterísticas do público espinhense. •

ANDEBOL

© FRANCISCO AZEVEDO

Tigres campeões inter-regionais

O SC ESPINHO concluiu a primeira fase da Zona 4 do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de andebol no primeiro lugar da tabela classificativa, vencendo no último jogo o Ílhavo, por 28-23. Os tigres, treinados por Luís Filipe Ferreira já venciam o adversário, ao intervalo, por 13-11, numa partida em que o técnico dos espinhenses teve a oportunidade de dar tempo de jogo a jogadores juniores.

Na segunda fase, com início a 21 do corrente, incluído na Zona 1, o SC Espinho irá defrontar as equipas do Santana (Gueifães), Lusitanos (Santa Cruz do Bispo), CPN (Ermesinde), AA S. Mamede, Gondomar Cultural, Tarouca, Academia Andebol S. Pedro do Sul, e Boavista 'B'.

O sorteio realizado na terça-feira, ditou que os tigres tenham de se deslocar a S. Pedro do Sul na primeira jornada para defrontarem a AD Academia Andebol. Na segunda jornada, os espinhenses irão folgar e na terceira, a 29 de março, recebem o Boavista B. O último jogo é a 13 de junho e os tigres jogam em Tarouca, equipa que afastaram, esta época, da primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Eis a constituição da equipa do SC Espinho no jogo de sábado:

Francisco Vasconcelos (1 golo) e Rui Vedor (guarda-redes); Sérgio Gouveia (2), Ricardo Diogo (4), André Carvalho, João Pereira (1), João Póvoa (2), Diogo Ramalho (1), Alexandre Ferreira (3), Francisco Azevedo, Sérgio Maganinho (4), Diogo Costa, Manuel Sousa (2), Guilherme Resende, Jorge Ferreira e Rúben Aguincha (8). Treinador: Luís Filipe Ferreira. •

FUTEBOL

Iniciados tigres garantem presença na 1.ª Divisão

A UMA JORNADA do fim do Campeonato Nacional, a equipa de iniciados (A) do SC Espinho garantiu a presença na nova 1.ª Divisão Nacional, na próxima temporada. Os tigres venceram o Cesarense, em casa, por 2-0 e asseguraram o quinto posto da tabela classificativa e somaram 35 pontos, que os colocam em vantagem com outros quintos lugares de outras séries.

O primeiro golo dos tigres foi alcançado aos 9 minutos, de grande penalidade, por Gonçalo Sousa que bisou na partida, com o segundo tento já na parte final da segunda parte, aos 72 minutos.

Eis os jogadores que estiveram sob o comando do técnico, Nelson Capela, no encontro com o Cesarense:

Afonso Lourenço e Rafael Martins (guarda-redes); Francisco Liquito, Nuno Guedes, Pedro Santos, Rodrigo Silva, Tiago Ramos, Tomás Gonçalves, Renato Valente, Rui Santos, Gonçalo Sousa, Duarte Gonçalves, Gustavo Pereira, Rodrigo Passos, André Sousa, Miguel Silva, Pedro Costa e Gonçalo Oliveira. // MP

FUTSAL

Novasemente Cavalinho vence em Vermoim

O NOVASEMENTE Cavalinho conquistou a segunda vitória na Fase de Apuramento do Campeão de futsal feminino. As sementinhas, orientadas por Nelson Costa, foram ao pavilhão do Vermoim vencer as locais por 2-4 (1-3, ao intervalo).

O Novasemente Cavalinho entrou muito bem na partida e aos oito minutos alcançou dois golos – por Angélica Alves e por Bianca Costa. Contudo, a resposta das adversárias foi quase imediata, com a espinhense Cláudia Lobo, que veste a camisola do Vermoim, a reduzir (1-2) e a contrarresposta das sementinhas veio por parte de Suka, com o 1-3 com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte as antenses limitaram-se a controlar a vantagem, alcançando o quarto golo aos 25 minutos. A equipa adversária reduziu para o 2-4 final dois minutos depois.

Com este resultado, o Novasemente Cavalinho ascendeu à quarta posição da tabela classificativa e receberá, no domingo, o Arneiros (último classificado), no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, às 16 horas. •

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Empate em Castro Daire

Num dia em que as condições climatéricas não favoreceram o espetáculo, o SC Espinho trouxe de Castro Daire um ponto. Um jogo que não foi muito bem jogado, mas que teve alguns momentos de equilíbrio. Os tigres criaram as melhores oportunidades, sobretudo no segundo tempo, mas acabaram por deparar com um adversário empenhado em conservar o nulo e alguma infelicidade por parte dos seus habituais goleadores. •

CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE B
JORNADA 24

CASTRO DAIRE	SC ESPINHO
0	**0**

1.3.2020. Complexo Desportivo de Castro Daire, em Castro Daire

CARTÕES V	CARTÕES A	SUBST.	AS EQUIPAS		SUBST.	CARTÕES V	CARTÕES A
			Pedro Gonçalves	Kadú			
			Tomé Mendes	Mica			
			Simão Fernandes	Amadeu			
			Luís Henrique	João Pinto ©			
	89		Luís Pedro	Gonçalo			
			Rui Mendonça	Chapi	65		
		78	78 Fred Lopes	Vieirinha	75		
	74		Carlitos	Paulo Jorge			
		90+3	Márcio Santos	Diogo Valente			
	85		Luís Barry	Betinho	82		
		90+1	©Marcel Ribeiro	Jota			
			VASCO ALMEIDA T	JOÃO FERREIRA			
			Carlos Bastos	Bruno Silva			
			Luís Paiva	Rafa			
		90+3	Pedro Marado	João Ricardo	65		
		78	78 Hugo Parente	Eduardo Baldé			
			Pedro Pereira	Carlitos	82		
			Nuno Binaia	Ivo Lucas	75		
		90+1	Peterson	Lotitto			

0-0 ao intervalo.

ÁRBITRO: Humberto Teixeira (AF Porto)
ÁSSISTENTES: Vasco Sousa e João Martins

Futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE B

RESULTADOS 24.º JORNADA		
Castro Daire	**0-0**	SC Espinho
L. Vildemoinhos	**1-3**	Trofense
Sanjoanense	**1-4**	FC Felgueiras 1932
Gondomar	**1-0**	FC Arouca
G. Figueirense	**2-2**	Amarante
Pedras Rubras	**1-0**	Paredes
Vila Real	**2-0**	Canelas 2010
Coimbrões	**1-1**	Valadares Gaia
Leça	**0-2**	Lourosa

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	F-C	P
1	FC Arouca	24	17	4	3	40-19	55
2	Lourosa	24	14	8	2	42-15	50
3	**SC Espinho**	**24**	**12**	**9**	**3**	**41-16**	**45**
4	Leça	24	12	7	5	38-25	43
5	Castro Daire	24	12	7	5	31-21	43
⋮		⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
16	Valadares Gaia	24	6	4	14	27-47	22
17	Vila Real	24	4	3	17	19-45	15
18	G. Figueirense	24	2	3	19	11-61	9

PRÓXIMA JORNADA (8 de março)		
Amarante	15h00	Vila Real
Trofense	15h00	Leça
FC Arouca	15h00	G. Figueirense
SC Espinho	**15h00**	**Coimbrões**
Paredes	15h00	Gondomar
FC Felgueiras 1932	15h00	Pedras Rubras
Canelas 2010	15h00	Castro Daire
Valadares Gaia	15h00	L. Vildemoinhos
Lourosa	16h00	Sanjoanense

defesa-ataque

Protagonistas, histórias e competições do desporto espinhense

VOLEIBOL

Tigres vencem V. Guimarães

© FRANCISCO AZEVEDO

O SC ESPINHO venceu, na 'negra', o Vitória de Guimarães, em jogo a contar para a 23.ª jornada do Campeonato Honda. Os tigres estão no terceiro posto, a apenas três jornadas do final da primeira fase, com mais um ponto que o seu próximo adversário, a equipa açoriana do Fonte Bastardo.
Os espinhenses não tiveram, neste encontro de sábado, vida facilitada, perante um conjunto vimaranense aguerrido, com bons processos de jogo e empenhado em criar imensas dificuldades ao conjunto liderado por Vítor Pinto. Mas mesmo assim, os alvinegros conseguiram cumprir os seus objetivos (a vitória) e bater o seu adversário na 'negra' (25-21, 17-25, 25-19, 17-25 e 15-13).
Os tigres estiveram em vantagem por duas vezes, mas a equipa da cidade berço deu sempre uma boa resposta. No quinto e decisivo 'set', apesar do equilíbrio do resultado, a equipa de Vítor Pinto pareceu ter o jogo controlado.
Na próxima jornada, o SC Espinho recebe o Fonte Bastardo, no sábado, às 16 horas, na Arena Tigre, na Nave Desportiva Municipal de Espinho.
O final da primeira fase do Campeonato Honda está agendado para 14 e 15 de março, com os tigres a jogarem fora de portas, diante o Voleibol Clube de Viana e o Sporting Clube de Portugal.
Eis a formação do SC Espinho diante o V. Guimarães: José Rojas (15 pontos), Kibinho (12), João Simões (19), Bruno Cunha (16), Armando Velasquez (6) e Carlos Mosquera (6) – seis inicial; Januário Alvar e Miguel Maia Sá (líberos), Gonçalo Sousa, Gabriel, Ricardo Alvar e Guilherme Menezes. Treinador: Vítor Pinto. •

Voleibol feminino. SC Espinho nos primeiros

O SC Espinho perdeu, na Madeira, ante o CS Madeira, por 3-0 (25-9, 25-13 e 25-17) na derradeira jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de seniores femininos. As tigres partem, mesmo assim, para a série dos primeiros na segunda fase, tendo mantido a quarta posição da tabela classificativa, registando neste seu percurso, apenas, sete derrotas.
O SC Espinho irá jogar no próximo dia 15 à cidade berço, ante o V. Guimarães, na primeira jornada da fase dos primeiros. •

Voleibol 2ª divisão. Mochos 'campeões' da primeira fase

A AA Espinho concluiu a primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de voleibol no primeiro lugar, vencendo na derradeira jornada o Ala Gondomar por 2-3 (16-25, 25-23, 18-25, 25-16 e 10-15). Os academistas, neste seu percurso que os poderá levar, de regresso, ao principal campeonato português, apenas registaram uma derrota. Os mochos irão defrontar na primeira jornada da segunda fase, no dia 14, o CD Póvoa, na Póvoa de Varzim •

As júniores do SC Espinho terminaram a primeira volta do campeonato nacional em primeiro lugar

Formação tigre em grande

A EQUIPA de voleibol de juniores femininos do SC Espinho venceu, em casa, a Lusófona VC por 3-2 (22-25, 26-24, 14-25, 26-24, 15-9) e terminou a primeira volta do Campeonato em primeiro lugar. No jogo entre a equipa tigre e a 'favorita' do grupo, as atletas espinhenses entraram confiantes e seguras no que toca ao poderem assegurar a vitória final. As tigres foram capazes de ultrapassar todos os momentos do jogo com grande maturidade e consistência, assegurando, assim, uma primeira volta vitoriosa.
Entretanto, a equipa de sub-21 feminina do SC Espinho venceu, com tranquilidade, em campo adversário, ao Real Senhorense (3-0).
No sector masculino, os sub-21 tigres venceram, na 'negra', a equipa vizinha AA Espinho e os juniores viajaram até à Parede e conquistaram mais três pontos frente à equipa do Nacional de Ginástica (3-0). Por seu turno, os juvenis do SC Espinho venceram, com supremacia, a formação de Gama Barros Vólei (3-0) e os cadetes não deixam dúvidas da sua superioridade na Luz, frente ao Benfica, vencendo os encarnados por 3-0. •

Boccia. João Pinto e Ana Correia sagram-se campeões regionais

Os atletas de Boccia do SC Espinho/CM Espinho, João Pinto, Ana Correia e Herlander Correia, estiveram em grande destaque na segunda volta do Campeonato Regional Individual Norte, que decorreu em Melgaço. Os atletas tigres conquistaram o primeiro lugar nas respetivas classes – João Pinto na classe BC1, Ana Correia na 1.ª Divisão da classe BC2 e Herlander Correia na classe BC5.
Em conjunto com os resultados da primeira volta, João Pinto revalidou o título de campeão regional pelo sexto ano consecutivo na classe BC1; Ana Correia sagrou-se campeã regional Norte na classe BC2 pela primeira vez na sua carreira; e Herlander Correia tornou-se vice-campeão regional na classe BC5.
Com estes resultados, os atletas João Pinto e Ana Correia garantem desde já o apuramento direto para o Campeonato Nacional Individual que irá decorrer em Espinho nos dias 30 e 31 de maio. •

Ginástica rítmica. Francisca Guerreiro campeã distrital

A ginasta da AA Espinho, Francisca Guerreiro, conquistou o título de campeã distrital de ginástica rítmica sénior, na variante de fita, no Campeonato Distrital da 2.ª Divisão de Ginástica Rítmica Individual que decorreu em Aveiro. A ginasta academista classificou-se, ainda, em segundo lugar em bola (apesar de uma falha grave) e no segundo lugar na classificação geral tendo garantido o apuramento para o Campeonato Nacional que irá realizar-se em abril, em Portimão. No escalão de iniciadas, a academista Inês Fernandes sagrou-se vice-campeã distrital absoluta. Esta ginasta, muito jovem, alcançou o segundo lugar em movimentos livres, o terceiro lugar em arco e segundo lugar na classificação geral ficando, assim, também apurada para o Campeonato Nacional. Em juniores, a ginasta Maria Tavares apurou-se para o Campeonato Nacional ficando em quinto lugar, não tendo subido ao pódio em arco por muito pouco. •

Ciclismo. Apresentados "guerreiros do asfalto"

O campo de Guetim foi o palco principal da apresentação da equipa de ciclismo do GD Ronda para a nova temporada de 2020. A apresentação contou com a presença de diversos convidados, entre eles um dos melhores ciclistas portugueses e padrinho dos "guerreiros do asfalto" do emblema guetiniense, Joni Brandão. Para esta nova temporada, para além de uma estrutura renovada, a equipa conta, também, com novos reforços e novos equipamentos, tudo com o objetivo de incentivar e manter o foco principal que é o pelotão da frente nas diferentes provas.
Eis os guerreiros do asfalto guetinenses: Paulo Valente, Amândio Jesus, Manuel Monteiro, Jorge Costa, Rogério Santo, Pedro Silva e José Oliveira. •

passa a correr

Natação. Rodrigo Rodrigues sagra-se campeão regional

O nadador do SC Espinho, Rodrigo Rodrigues (infantil A), sagrou-se campeão regional em todas as provas em que participou – 100 e 200 metros costas, 100 metros livres, 200 metros estilos e 100 metros mariposa –, no Campeonato Interdistrital de Inverno de Infantis de Piscina Curta, que decorreu em Leiria.
Também em destaque esteve a nadadora Mafalda Cardoso (infantil A) ao classificar-se em terceiro lugar nos 100 metros bruços, tendo ainda obtido o quarto lugar nos 200 metros bruços.
As nadadoras tigres Ana Carolina Moreira, Leonor Rocha, Marta Sousa e Raquel Monteiro sagraram-se vice-campeãs regionais de infantis B nas provas de 4x100 metros livres e 4x100 metros estilos.
No final da competição, os tigres bateram 34 recordes pessoais, dois recordes do clube (Rodrigo Rodrigues nos 100 metros costas e nos 50 metros mariposa) e foram alcançados oito pódios (cinco de ouro e dois de prata e um de bronze). •

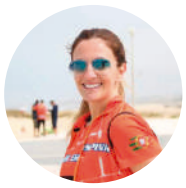
Atletismo. Tigres brilham no Distrital

O SC Espinho/António Leitão esteve em grande destaque no Campeonato Distrital de Corta-mato Longo, em Vagos, ao conquistar três pódios coletivos e cinco pódios individuais. A equipa masculina de veteranos com mais de 50 anos (Paulo Reis, Augusto Aluai, Paulo Oliveira, Augusto Castro, Paulo Moreira, José Pereira e Abílio Santos) agrou-se campeã distrital; a equipa feminina de veteranas F35/F40/F45 (Marlene Soares, Lígia Casimiro, Vanda Cortinhal, Isabel Aguiar e Janette Fernandes), conquistou a medalha de prata e o conjunto masculino de veteranos M35/M40/M45 (Rui Santos, Daniel Peixoto, Tiago Oliveira, Pedro Santos e Tiago Marques) obteve o 3.º lugar do pódio.
No plano individual estiveram em destaque com a obtenção de pódios os atletas Marlene Soares (2.º lugar F40), Augusto Castro (2.º M60), Paulo Reis (3.º M50), Daniel Peixoto (3.º M35) e Rui Santos (3.º M45).
A equipa sénior tigre (Fábio Correia, Gil Maia, João Trigueiros, Daniel Santos, Tiago Maia, Miguel Faria e Ricardo Pereira), na prova principal, obteve um excelente 4.º lugar. •

CORRIDA

© FRANCISCO AZEVEDO

Quase metade dos fãs do Running Espinho são mulheres



Reportagem. Silvie Couto revela que 48% das fãs são mulheres

"Dos 75 participantes no primeiro treino do Running Espinho (RE), apenas 22 eram mulheres", revelou Silvie Couto, uma das responsáveis por aquela coletividade que nasceu como um simples grupo de corrida, através das redes sociais. "Hoje em dia, esta proporção é mais equilibrada: 48% dos fãs do RE são mulheres. Basta aparecer a um dos nossos treinos de terça-feira, por exemplo, para verificar que a corrida tem ganho cada vez mais adeptas femininas", refere, ainda, Silvie Couto, acrescentando que "esta tendência é confirmada pelo número crescente de iniciativas desportivas na nossa cidade e pela adesão que suscitam: a caminhada do Dia da Mãe, a caminhada do Dia Europeu Sem Carros e a Corrida Milionária, que em 2019 contou com a participação de 1150 mulheres, são bons exemplos de grande adesão feminina".
No contributo que homens e mulheres dão ao RE "não há diferenças, na medida em que nada é exigido aos participantes nos treinos". O mesmo não se passa no que respeita a motivações, uma vez que essas "são ligeiramente diferentes. As mulheres tendem a participar porque a corrida/caminhada ajuda a prevenir e a controlar o aumento de peso natural do avançar da idade, ajuda a cuidar da saúde física e mental e promove o convívio com as amigas. Já os homens preocupam-se mais em emagrecer, ter novos amigos ou em bater recordes", explica Silvie Couto.
Para aquela membro do RE "especificamente para as mulheres em idade da menopausa, a corrida apresenta muitos benefícios: protege o coração, fortalece os ossos, alivia o desconforto associado às articulações, melhora a qualidade do sono, prevenindo as insónias. Ao libertar adrenalina, melhora o humor, ajudando a combater eventuais tendências para estados depressivos".
Silvie Couto reconhece que "durante muito tempo, as mulheres não arriscavam correr os 10 quilómetros nos grupos de ritmos mais rápidos, por falta de confiança nas suas capacidades. Achavam que não tinham força e resistência para a distância e ritmo. Este cenário começou a mudar com a participação de uma primeira mulher, em 2016. Com estes exemplos, muitas outras mulheres sentiram-se inspiradas a tentar ritmos mais rápidos e a participar em provas de longa distância".
Silvie Couto dá como exemplo a recente participação de "Cristiana Ferreira no Trail de Conímbriga Terras de Sicó, que completou os 111 quilómetros" e de Manuela Sousa, "uma atleta com 55 anos de idade, subiu ao pódio, na mesma competição, mas na distância de 25 quilómetros. São apenas os mais recentes exemplos dos inúmeros que provam que a corrida é para qualquer género e idade, e que as mulheres se sentem cada vez mais seguras das suas capacidades atléticas".
Relativamente à conciliação da vida familiar com a participação no RE, Silvie Couto diz que "inicialmente a maioria das mulheres ficava em casa, naturalmente preocupadas com as suas obrigações domésticas, com a hora de deitar os filhos para a escola no dia seguinte... Atualmente, conseguem coordenar essas tarefas com um familiar. Perceberam que tirar uma hora por semana para participar no treino do RE não se traduz em perda de tempo, nem sequer lhes tira mérito em família, mas pelo contrário ganham autoestima, confiança, determinação, alegria e ainda que as suas famílias sentem orgulho nas suas conquistas na corrida". // MP

AGENDA

25 de julho

O Running Espinho organiza a 2.ª edição da Corrida Milionária, em Espinho

Em 2019, a prova contou com 1150 mulheres!

Inscrições em www. corridamilionaria.pt

PUB

OFF. BOM FIM DE SEMANA

Desligue e aproveite a vida

14 MAR
› Biblioteca de espinho
Pensar a Escrita

"Rota" de Sophia de Mello Breyner Andresen

© DIREITOS RESERVADOS

O mar é um elemento simbólico de grande importância em toda a obra poética de Sophia de Mello Breyner Andresen, supostamente inspirada pelas férias de verão na Granja nos seus tempos de infância e juventude. E há indícios da poetisa também noutros lugares próximos de Espinho, como o Arquivo Municipal de Gaia e o Jardim Botânico do Porto. Por isso, aproveite o fim-de-semana e siga os passos (por cá) da vida de Sophia de Mello Breyner Andresen.
O mar é um dos conceitos-chave na criação literária da poetisa: "Desde a orla do mar/ Onde tudo começou intacto no primeiro dia de mim."

LÚCIO ALBERTO

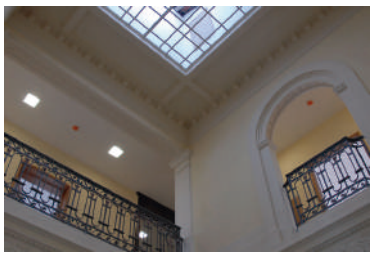
O efeito literário da inspiração no mar pode se observar em vários poemas, como, por exemplo, "Homens à beira-mar" ou "Mulheres à beira-mar". E, claro, a Granja como referencia. "Esses poemas têm a ver com as manhãs da Granja, com as manhãs da praia", registou Sophia de Mello Breyner Andresen. "E também com um quadro de Picasso. Há um quadro de Picasso chamado 'Mulheres à beira-mar'. Ninguém dirá que a pintura do Picasso e a poesia de Lorca tenham tido uma enorme influência na minha poesia, sobretudo na época do Coral... E uma das influências do Picasso em mim foi levar-me a deslocar as imagens..."
Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. E foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o Prémio Camões, em 1999. O seu corpo está no Panteão Nacional desde 2014 e tem uma biblioteca com o seu nome em Loulé.

Sophia de Mello Breyner Andresen nasceu a 6 de novembro de 1919, no Porto, e faleceu a 2 de julho de 2004 (84 anos), em Lisboa. Era filha de João Henrique Andresen e de Maria Amélia de Mello Breyner, casada com Francisco Sousa Tavares e mãe de uma professora universitária de Letras, de um jornalista e escritor (Miguel Sousa Tavares), de um pintor e ceramista e de uma terapeuta ocupacional que herdou o nome da mãe. Os filhos motivaram-na a escrever contos infantis.
A poetisa tem origem dinamarquesa pelo lado paterno. O seu avô, Jan Andresen, desembarcou um dia no Porto e nunca mais abandonou esta região, tendo o seu filho João Henrique, em 1895, comprado a Quinta do Campo Alegre, hoje Jardim Botânico do Porto.

dia 1 Encete na sexta-feira a "rota" (aqui tão perto) da poetisa, visitando o Arquivo Municipal Sophia Mello Breyner Andresen, em Vila Nova de Gaia, que tem como principal missão gerir a informação produzida e recebida pelo Município no âmbito das competências que lhe estão atribuídas.
"A nossa prioridade é a promoção das operações técnicas de avaliação, conservação, preservação e difusão do património arquivístico municipal", dá a nota a equipa que dinamiza o Arquivo Municipal Sophia Mello Breyner, em Vila Nova de Gaia. "Trabalhamos para garantir o acesso à informação do Arquivo a todos quantos dela necessitam: administração municipal, cidadãos em geral, para fins de estudo, investigação ou probatórios, em conformidade com os requisitos legais. Pretendemos fomentar a aplicação das boas práticas administrativas conducentes a uma gestão documental eficaz no âmbito do Sistema da Gestão da Qualidade. Com esse fito envolvemos os colaboradores na gestão por objetivos, no sentido da criação de dinâmicas de inovação e da excelência profissionais."

dia 2 Prossiga no sábado esta "rota" de Sophia de Mello Breyner Andresen visitando o Jardim Botânico do Porto, com mais de quatro hectares e um traçado delineado em finais do século XIX.
Trata-se de um "pulmão verde" localizado na antiga Quinta do Campo Alegre, com espaços ajardinados diversificados, que enquadram dois edifícios principais que foram recentemente alvo de requalificação.
Por um lado, a Casa Andresen, cujo nome evoca importantes vultos da literatura portuguesa do século XX – Sophia de Mello Breyner Andresen e Ruben A., na qual está agora instalada a Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva, um espaço dedicado à divulgação das ciências biológicas, evolução e biodiversidade. Por outro, a Casa Salabert, onde funciona o E-Learning Café – Botânico da Universidade do Porto.
E esteja atento porque até chegar às altas sebes de japoneiras, que ficam a sul do Jardim Botânico, há delicados jardins para percorrer e contemplar. Por exemplo, o das "suculentas", o dos xistos, o do peixe e do rapaz de bronze. Ou o Jardim dos Jota, que perpetua as iniciais dos seus antigos proprietários, Joana e João Andresen, avós de Sophia e Ruben A.

dia 3 A Granja fica aqui mesmo ao lado. De comboio, de autocarro, de automóvel, a pé (sozinho, com a família ou com amigos), opte por rumar a norte do concelho de Espinho e dirija-se no domingo até junto da praia da Granja para apreciar o mar que encantou e inspirou Sophia de Mello Breyner Andresen.
Durante a infância e a juventude, Sophia de Mello Breyner Andresen desfrutou com a família as praias da Granja, em Vila Nova de Gaia, onde passou muitas férias de verão. É certo que o verão ainda tarda a chegar em 2020 mas tente percecionar as vivências da poetisa naquele lugar da freguesia de S. Félix da Marinha. •



A poetisa deixou não só marcas na literatura mas também pelas casas onde passou. Por exemplo, é recordada na Granja, onde passava férias. E foi na casa da Granja que surgiu a inspiração para o poema "Casa branca em frente ao mar", no conto "A Menina do Mar". E a Granja aqui tão perto...

O Jardim Botânico do Porto está aberto, nos dias úteis, das 9 às 18 horas e aos fins-de-semana, das 10 às 18 horas, sendo a entrada livre

Sophia de Mello Breyner Andresen visitando recebeu em 1964 o Grande Prémio de Poesia pela Sociedade Portuguesa de Escritores, foi distinguida com o Prémio Rainha Sofia, em 2003, e distinguiu-se também como contista ("Contos Exemplares") e autora de livros infantis ("A Menina do Mar", "O Cavaleiro da Dinamarca", "A Floresta", "O Rapaz de Bronze", "A Fada Oriana", etc.)

Desde 2005, no Oceanário de Lisboa, os seus poemas com ligação forte ao mar foram colocados para leitura permanente nas zonas de descanso da exposição, permitindo aos visitantes absorverem a força da sua escrita enquanto estão imersos numa visão de fundo do mar

OFF.

O Festival Internacional Marionetas regressa aos palcos de Espinho de 8 a 29 de março

Mar-Marionetas para miúdos e graúdos

"Um Baile com Muita Pinta!" no salão nobre da Piscina Solário Atlântico

A 14.ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho irá decorrer de 8 a 29 de março, com as mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas.

Um dos principais destaques do Festival Mar-Marionetas deste ano vai para a presença da prestigiada companhia russa Viktor Antonov, proveniente de São Petersburgo que irá apresentar o espetáculo "Circo em fios". Viktor Antonov é, reconhecidamente, um mestre na construção e manipulação de marionetas incríveis, que fascinam os públicos de todas as idades. Este seu espetáculo "circo em fios" tem sido apresentado em inúmeros países do mundo e foi, por diversas vezes, distinguido com prémios.

De salientar ainda a presença da companhia espanhola Ángeles de Trapo que trará a Espinho os espetáculos "Error 404" e "Viajeros del Carrusel", com temáticas e abordagens plásticas muito distintas, mas ambos de grande qualidade. "Error 404" é uma pertinente chamada de atenção sobre as consequências da má utilização das tecnologias enquanto "Viajeros del Carrussel" é um espetáculo encantador que conta pequenas histórias cheias de humor e de ternura.

Entretanto, "Um Baile com Muita Pinta!" irá abrir o programa da edição de 2020 do Mar-Marionetas a 8 de março, às 16 horas, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, e com a inauguração das exposições "Boca de Cão 5 Anos a Dar Vida à Imaginação" no Centro Multimeios e "Palco das Marionetas" no Museu Municipal. O cartaz de 8 de março ainda constará, às 10 horas e às 14h30, de "Grãos de Areia" no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, nos dias 10, 11 e 12 de março, às 10h15 e 14h30, com "Marionetas de Circo" no FACE.

Os espetáculos do Mar-Marionetas serão realizados em várias salas da cidade, como o Centro Multimeios, o Fórum Arte e Cultura de Espinho – FACE, a Biblioteca Municipal e no Auditório de Espinho

E para as 16 horas de 14 de março, no FACE, foi agendado "Error 404", e para as 16 horas de 15 de março, no Centro Multimeios,"Viajeros Del Carrusel".

O cartaz consta ainda a 21 de março, às 11 horas, de "Papin Papa Palavras" na Biblioteca Municipal e, às 15 e 17 horas, de "Leonor e o Pequeno Circo" no FACE (ensaios abertos) e, às 16 horas, de "D. Roberto" no FACE.

O Mar-Marionetas prosseguirá a 22 de março, às 16 horas, com "Lições de Voo" no Auditório de Espinho – Academia, e a 28 de março, às 16 horas, com "Circo em Fios" no Auditório de Espinho – Academia.

A 14.ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho encerra a 29 de março com "Achimpa", às 16 horas, e workshop "Tanto Por Fazer", às 17 horas, no FACE. •

DEFESA DE ESPINHO - 4587 - 5 MARÇO 2020

ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

António José dos Santos Neves, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a), do Artigo 50 o e em conformidade com o estabelecido na alínea b) do Artigo 41o dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, no 987, da Vila de Anta, no dia 27 de Março do corrente, pelas 18h00, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS
1. Parecer do Conselho Fiscal sobre Relatório e Contas de 2019
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2019
3. Outros assuntos do interesse Associativo.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes, (Artigo 44 no1 dos Estatutos).

Anta, 04 de Março de 2020
O Presidente da Assembleia-Geral
António José dos Santos Neves

PUB

"Sardet não está Só"

André Sardet e João Só no palco do Casino Espinho

O concerto "Sardet não está Só" junta André Sardet e João Só no palco do Casino Espinho, nas noites de 13 e 14 de março.

Este espetáculo é o lado visível de uma amizade e "coligação" musical de longa data onde, no palco, se dão a conhecer todos os projetos em que ambos participaram e onde são apresentados os temas mais conhecidos de ambos.

Embora sejam de diferentes gerações, os dois artistas apresentam muitas afinidades musicais e pessoais que se traduzem num espetáculo único a não perder. •

"Aqui está-se sossegado" no Casino Espinho

Jantar-concerto celebra Dia da Mulher com Camané e Mário Laginha

Para celebrar o Dia da Mulher, no dia 7 de março, o Casino Espinho recebe camané e Mário Laginha para o jantar-concerto "Aqui está-se sossegado". Juntos propõem um momento íntimo, um verdadeiro prodígio de elegância e requinte marcado por melodias e textos dos maiores poetas portugueses, acompanhados por piano, num repertório entre o fado tradicional e o fado canção.

Este encontro de dois grandes talentos da música portuguesa apresentará cerca de duas dezenas de temas, saídos do cânone fadista tradicional, do repertório de Camané e incluirá também inéditos compostos por Mário Laginha que já musicou um poema de Álvaro de Campos, "Ai Margarida", que integra um dos últimos discos de Camané. •

Concerto de eletrónica com BrunoPernadas & Moullinex no Auditório de Espinho – Academia

Foi agendado para 6 de março, às 21h30, no Auditório de Espinho – Academia, um concerto de eletrónica com BrunoPernadas & Moullinex. "Plantasia", de Mort Garson, é um disco de culto escrito para plantas e para pessoas que as amam. Editado em 1976, é a epítome da beleza dos sintetizadores, capturada na paisagem sonora criada pelo uso pioneiro do sintetizador Moog. Agora, a propósito da reedição da Sacred Bones deste tesouro esquecido por muitos, Bruno Pernadas e Moullinex vão revisitar em conjunto o mundo fantástico de Plantasia, acompanhados por Diogo Sousa (bateria), Guilherme Salgueiro (teclados) e Diogo Duque (trompete). O que vai acontecer aqui vai ficar para história: uma reinterpretação-homenagem sem igual de um disco ao qual não foi dada a atenção devida. Mas vamos sempre a tempo.

"Quer trazer a sua planta favorita no concerto de Bruno Pernadas & Moullinex? Então, o convite está lançado! Temos apenas algumas regras: que seja uma planta de pequeno porte e que não regue a planta no dia do concerto. Mais: traga o vaso num prato, identifique-a com o seu nome e chegue ao Auditório de Espinho – Academia o mais cedo possível." •

OFF. agenda

7 MAR

"CONTOS E CANTOS PARA INFANTES"

Biblioteca Municipal – 11 horas

Iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador".
"Contar histórias é a melhor forma de transmitir ideias, conceitos e informação de forma lúdica e cativante, quer para miúdos quer para graúdos."
Inscrições prévias e destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 aos 5 anos.

14 MAR

"PENSAR A ESCRITA" COM MÁRCIO ALVES CARDOSO

Biblioteca Municipal – 15 horas

"Pensar a escrita" com Márcio Alves Cardoso, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com a apresentação do livro "Quando Tudo Era Tanto", da Editora Orfeu – livraria portuguesa e galega Bruxelas.
O evento conta com a participação especial do músico Manuel Guimarães, com a apresentação do CD "Espinho", e tem entrada livre.

5 MAR
15 horas - Cinema Multimeios
"BORA LÁ" (sessão pré-estreia)
Realizador: Dan Scanlon
Categoria: animação, comédia e aventura
Classificação: maiores de 6 anos
Duração: 102 minutos
Num mundo de fantasia urbano, dois irmãos elfos adolescentes, Ian e Barley Lightfoot, embarcam numa aventura para descobrir se ainda resta um pouco de magia para passar um último dia com o pai que morreu quando eles eram muito novos

5 MAR
21h30 - Auditório do Casino Espinho
O CULPADO
(FEST - Cineclube De Espinho)
Realizador: Gustav Moler
Dinamarca / 85 min. / Thriller
Asger Holm, operador de central de emergências e ex-polícia, atende uma emergência de uma mulher raptada. Quando a chamada é subitamente interrompida, a busca pela mulher e o seu sequestrador inicia. Armado apenas com o telefone, Asger junta-se a uma corrida contra o tempo para salvar a mulher em perigo, mas cedo se apercebe que este crime é muito maior do que aparenta.

5 a 21 MAR
10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Exposição de pintura de Joaquín Balsa
Exposição de pintura de Alzira Relvas e Aurora Bernardo

5 a 28 MAR
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Exposição de pintura "O SILÊNCIO DAS ÁRVORES" de Maria Rosa

5 MAR a 31 DEZ
10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Exposições permanentes – Fábrica de Conservas, Arte Xávega e Bairro Piscatório e "Palco das Marionetas"

6 MAR
21h30 – Auditório de Espinho (Academia de Música)
Concerto de Bruno Pernadas e Moullinex com apresentação do disco "Plantasia"

6 e 7 MAR
23 horas – Casino Almeirante
Música ao vivo no The Joker Bar "destinada a quem procura bons momentos de lazer e descontração" com entrada livre.

7 MAR
21 horas – Hotel Casino Chaves
Aldo Lima
Nesta exibição, Aldo Lima, um dos pioneiros de Stand up Comedy em Portugal, apresenta um conjunto de textos que descrevem de forma irónica, acutilante e sagaz a sua visão perspicaz do mundo em que vive e viveu. É uma viagem ao longo dos anos onde todos se identificam, independentemente do género, religião ou estatuto social. A celebração do Dia Internacional da Mulher inicia com a atuação da banda Habana Soul e, depois do espetáculo de Aldo Lima, a animação será assegurada pelo Dj Ricky.

7, 14, 21 e 28 MAR
16h30 – Planetário do Multimeios
"Astronauta" (3D)
Narrador: Rui Reininho
Produção: Centro Espacial Nacional de Leicester – Reino Unido

8, 15, 21 e 29 MAR
15h30 – Planetário do Multimeios
"A Vida das Árvores"
Maiores de 4 anos / 45 min.

8, 15, 21 e 29 MAR
16h30 – Planetário do Multimeios
"Sol, a Nossa Estrela"
Duração: 45 minutos
Classificação: maiores de 8 anos

8 a 29 MAR
Festival Internacional de Marionetas de Espinho
A 14ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho está quase a chegar... o Festival Mar Marionetas irá receber as mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas.

13 e 14 MAR
23 horas – Casino Rocha Duo
Música ao vivo no The Joker Bar "destinada a quem procura bons momentos de lazer e descontração" com entrada livre.

14 MAR
22 horas - Auditório da Nascente
Baile Folk
"Quadrilha, polca, chula, sim é o Baile Folk que regressa. Para quem não dispensa o ritmo e os passos da polca, da quadrilha, da chula e de muitas outras danças tradicionais que a Joana, dinamizadora deste projeto, traz com ela." O baile será antecedido, às 21 horas, por uma oficina.

20 e 21 MAR

"TERTÚLIA DOS 40"

Casino Espinho – 21 horas

"Tertúlia dos 40" reúne o jornalista Carlos Daniel, da RTP o músico Filipe Fonseca e o jornalista João Ricardo, da TSF, que durante o espetáculo passam em revista alguns dos sucessos de Rui Veloso, José Cid, mas também dos grandes êxitos do rock português, músicas de desenhos animado e telenovelas, textos de publicidades ou êxitos do Festival da Canção que marcaram os anos 80.
No fundo, trata-se de uma tertúlia onde três amigos falam, cantam e riem, interagindo com os espectadores.

21 MAR

SERVA LA BARI APRESENTA "TRIANEANDO"

Hotel Casino Chaves (da Solverde) – 21 horas

Serva la Bari apresenta no Hotel Casino Chaves, da Solverde, "Trianeando", um espetáculo flamenco, onde se exibem diversos estilos do flamenco "palos", na sua maioria com uma forte ligação com o famoso e popular Bairro de Triana em Sevilha: solea de triana, tangos de triana, alegrias, martinetes, farruca, granaina y mediagranaina, soleá por bulerias, fandangos, bulerias, entre outras.
A banda, com Joaquín Moreno (voz), Francisco Morales "El Pulga" (guitarra flamenca), Carlos Mil-Homens (percussão), que tem vindo a conquistar as plateias de vários palcos europeus, atua agora no Hotel Casino Chaves num espetáculo imperdível cheio de ritmo.

FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho. Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

quinta 5	**Farmácia Paiva** Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250
sexta 6	**Farmácia Higiene** Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320
sábado 7	**Grande Farmácia** Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
domingo 8	**Farmácia Conceição** Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	227 311 482
segunda 9	**Farmácia Mais** Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
terça 10	**Farmácia Machado** Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	227 346 388
quarta 11	**Farmácia de Anta** Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109

CONTACTOS ÚTEIS

A. VIAÇÃO ESPINHO	227 341 296
BIBLIOTECA	227 335 800
BOMB. V. ESPINHO	227 340 005
BOMB. V. ESPINHENSES	227 340 042
CÂMARA MUNICIPAL	227 335 800
CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO	227 334 020
UNIDADE SAÚDE MARINHA	227 343 101
UNIDADE SAÚDE SILVALDINHO	227 343 642
UNIDADE DE SAÚDE DE PARAMOS	27 345 001
UNIDADE DE SAÚDE DE ANTA	227 334 060
CLIESP	227 330 410
CLÍNICA COSTA VERDE	227 345 885
CLÍNICA N.ª S.ª D'AJUDA	227 342 695
CLÍNICA S. PEDRO	227 344 714
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	227 341 710
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	227 330 960
POLICLÍNICA	227 330 640
CTT - RUA 19	227 330 631
EDP - AVARIAS	800 506 506
EDP - LEITURAS	800 507 507
EDP - COMERCIAL	808 505 505
ESTAÇÃO CP	808 208 208
FISIOCLÍNICA	227 314 986
BRIGADA FISCAL	227 341 196
HOSPITAL ESPINHO	227 331 130
HOSPITAL V. N. GAIA	227 865 100
S. SEBASTIÃO (S.M.FEIRA)	256 379 700
JUNTA FREGUESIA DE ESPINHO	227 344 418
JUNTA FREGUESIA DE ANTA	227 346 453
JUNTA FREGUESIA DE GUETIM	227 344 226
JUNTA FREGUESIA DE PARAMOS	227 342 710
JUNTA FREGUESIA DE SILVALDE	227 344 017
PSP	227 340 038
REGISTO CIVIL	227 332 060
REPARTIÇÃO FINANÇAS	227 332 070
SANEAM. BÁSICO (AVARIAS)	227 335 840
SEGURANÇA SOCIAL	227 341 956
TÁXIS (CÂMARA)	227 343 167
TÁXIS (CONC. ESPINHO)	800 208 202
TÁXIS COSTA VERDE	227 340 118
TÁXIS (GRACIOSA) ESTAÇÃO	227 340 010
TÁXIS UNIÃO, LDA.	227 348 017
TÁXIS UNIDOS	227 342 232
TÁXIS VERDEMAR	227 343 500
TESOURARIA FAZENDA PÚBLICA	227 332 087
TRIBUNAL	227 331 330

OFF.

"40 Anos, 40 Cartazes"

Divisão de Ação Social, Intergeracional e Saúde da Câmara Municipal de Espinho assinala Dia Internacional da Mulher com exposição no FACE

DECORRE de 6 a 13 de março, no Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura, a exposição "40 Anos, 40 Cartazes".
A Divisão de Ação Social, Intergeracional e Saúde da Câmara Municipal de Espinho pretende assinalar o 8 de março, Dia Internacional da Mulher, com a realização de uma exposição com o apoio da Comissão para a Cidadania e Igualdade intitulada "40 Anos, 40 Cartazes".
A exposição visa ilustrar a evolução da forma de divulgação da Comissão para a Cidadania e Igualdade e dos seus ideais de igualdade.
Com a exposição "40 Anos, 40 Cartazes" pretende-se revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (2007-) ao longo de quatro décadas.
"Enquanto peças da memória coletiva, os 40 cartazes, selecionados a partir da coleção da Comissão para a Cidadania e Igualdade, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático."•

Oito 24 promove Espinho

O FESTIVAL OITO 24 é finalista dos Iberian Festival Awards na categoria de melhor programa cultural.
O Oito 24, que todos os anos anima o verão de Espinho, é um dos dez festivais ibéricos finalistas a ver a sua programação reconhecida como melhor programa cultural na quinta edição dos Iberian Festival Awards.
Nesta categoria, um painel de jurados internacional, procura distinguir o festival que apresenta o programa cultural mais equilibrado em termos de qualidade, relevância e diversidade artísticas, valores que o Oito 24 sempre difundiu.
Para além desta categoria em que é finalista, o Oito 24 ainda foi nomeado em mais três das 25 categorias, melhor festival de média dimensão, melhor promoção turística, melhor alinhamento e melhor programa cultural. O Festival Oito 24 foi criado em 2012, tendo sempre apostado num cartaz artístico de grande qualidade, diversidade e sendo dirigido a vários públicos. Transformou-se no grande momento de fruição cultural, não só da cidade, mas de todo o território, num período do ano em que este é visitado por inúmeros turistas e visitantes.
Os Iberian Festival Awards são organizados pela Associação Portuguesa de Festivais, pretendem "ser um evento abrangente e agregador" atribuindo prémios a festivais de música, mas também àqueles que têm foco noutras áreas e a parceiros de eventos, dos media a marcas. As atribuições dos prémios são decididas por votação do público ou painel de jurados internacional.
A cerimónia de entrega dos prémios decorrerá no Grande Auditório da FIL – Feira Internacional de Lisboa no dia 14 de março. •

Prémios de mérito escolar do Rotary

Foi calendarizada para 7 de março, às 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, mais uma entrega anual de prémios de mérito escolar patrocinados pela Porto Editora e com a organização do Rotary de Espinho.
O evento será acompanhado de uma tertúlia sobre saúde mental em crianças e jovens, englobada no projeto "Mente em aberto" com exposição de quadros temáticos desenvolvida pelos formandos do IEFP de Aveiro, do curso de 2019 de cuidadores de crianças e jovens.

"Entre Nós e as Palavras" – recital de Pedro Lamares

Foi agendado para 10 de março, às 17 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, o recital "Entre Nós e as Palavras" com Pedro Lamares. •

Conceição Freitas lança livro em Silvalde

Foi marcado para 7 de março, às 15 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Silvalde, o lançamento do livro "Simão, o Menino Perdido" de Conceição Freitas. •

Pé Dentro, Pé Fora" – exposição no FACE

Irá decorrer de 7 a 28 de março, no Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a exposição "Pé Dentro, Pé Fora" de Josefina Dias e Dulce Castro. •

José Alberto Sá apresenta "Pensamentos da Alma" de Rosa Resende

José Alberto Sá, escritor romancista, cronista, prefaciador e poeta natural de Esmojães – Anta, foi convidado pela escritora Rosa Resende da Póvoa de Varzim, para apresentar a sua obra "Pensamentos da Alma".
A apresentação irá realizar-se na Associação Macaréu no Porto, pelas 15h30 de 14 de março.
José Alberto Sá leva consigo "as raízes de um povo que sempre o acolheu com amor" e "é dessa forma que se tem elevado "aos olhos de outros artistas por esse Portugal fora", também notado e lido em países como México, Argentina, Espanha, Suíça, França e países de língua portuguesa. •

PUB

PUB

última

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!
Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por apenas **€ 28,5.** As subscrições realizadas até final de fevereiro 2020 beneficiam de desconto promocional. Utilize o formulário de subscrição incluso ou ligue **227341525 / 934032770.**

foto com memória

11 março 2010

Mais de 2000 mulheres em mega jantar

Mais de 2000 mulheres estiveram reunidas, há 10 anos a esta parte, a 8 de março de 2010, na Nave Desportiva de Espinho, num mega jantar realizado no âmbito do Dia Internacional da Mulher pelo Grupo Cultural e Recreativo Espinho Vida. A organização foi composta por quinze mulheres do Grupo EVida. Foram colocadas 206 mesas. A cantora Irene Vieira foi quem inaugurou a animação do jantar.

TEMPO ESPINHO:

QUI • 5	15°	12°
SEX • 6	14°	9°
SÁB • 7	16°	8°
DOM • 8	15°	8°
SEG • 9	15°	9°
TER • 10	16°	11°
QUA • 11	15°	10°
QUI • 12	15°	10°

Fonte: www.ipma.pt

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Contrato Local de Desenvolvimento Social

PARCERIA **da ADCE com o Centro Social de Paramos e a Cerciespinho**

INICIOU-SE EM ESPINHO, no mês de fevereiro, a 4.ª geração do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G).
Este projeto, denominado por "Espinho Vivo", resultou de convite endereçado ao Município de Espinho, em janeiro de 2019, pelo Instituto da Segurança Social.
O CLDS-4G "Espinho Vivo" é um projeto concelhio, sob coordenação da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), a ser implementado por uma parceria tripartida entre esta entidade, o Centro Social de Paramos e a Cerciespinho, enquanto instrumento de combate à exclusão social, aumentando os níveis de coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável.
O projeto desenvolverá um conjunto de 18 atividades divididas por três eixos de intervenção, vocacionados para o emprego e empreendedorismo, para o apoio às famílias, crianças, jovens e adultos, e para o desenvolvimento de ações junto da população mais idosa. Neste sentido e atendendo ao público-alvo tão vasto do CLDS 4G, o desenvolvimento de parcerias com outros agentes locais e regionais será de grande valia para a sustentabilidade e eficácia das intervenções. •

PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS

Relatório anual da CPCJ reflete diminuição processual em 2019

O PRESIDENTE da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Espinho (CPCJ) de Espinho, Alexandre Sousa, levou à Assembleia Municipal de Espinho o relatório anual daquela comissão no ano de 2019.
O presidente da CPCJ de Espinho apresentou, assim, um resumo da atividade, quer da Comissão Restrita, quer da Comissão Alargada, salientando a diminuição do volume processual no ano passado o que reflete o "cada vez mais consistente trabalho feito no domínio da prevenção, o que tem reflexos no volume global de processos".
Alexandre Sousa afirmou perante os vogais que "o trabalho feito no meio escolar também tem dado os seus frutos".
Dos dados apresentados, foram abertos 178 processos em 2019, tendo sido arquivados 105. Segundo o presidente da CPCJ de Espinho, esta comissão deliberou aplicar medidas cautelares em 19 processos, mas nenhuma dessas medidas foi aplicada em situações de urgência. // MP

SEGURANÇA

Dupla de mulheres assalta sexagenário

UM HOMEM, DE 61 ANOS, foi assaltado, ontem à tarde, por duas mulheres, no cruzamento das ruas 14 e 27. O sexagenário deslocava-se a pé quando foi abordado por duas mulheres que, alegadamente o agrediram e lhe terão roubado uma mochila e um par de óculos. •

OPTICALIA®
ESPINHO
CONSULTAS DIÁRIAS • OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA • MEDIÇÃO DE TENSÃO OCULAR
RUA 19, 343 R/C DTO | T. 227 322 340 | TLM. 964 706 973
Marcas exclusivas: MANGO CUSTO BARCELONA Pepe Jeans LONDON PULL&BEAR amichi THELOOK